

CONCORRENTES DA CASA DA MOEDA!

Os Carreteiros fazem circular "vales" como dinheiro, nos "guichets" das suas lanchas

TEXTO NA SEGUNDA PAGINA

ARRISCA-SE O GOVERNO A QUEIMAR O BRASIL SE RESOLVER QUEIMAR O CAFÉ

A FALTA DE PATRIOTISMO DOS ATUAIS GOVERNANTES ENTREGOU À COLÔMBIA A LIDERANÇA DA POLÍTICA CAFEEIRA — SEIS MILHÕES DE SACAS EM «STOCK» DA SAFRA DO ANO PASSADO — O GOVERNO COMPROU TRÊS MILHÕES E NÃO SABE O QUE FAZER COM ELAS (LER NA TERCEIRA PÁGINA, ARTIGO DE FUNDO)

SEDUZIU A PRÓPRIA FILHA SOB AMEAÇA DE MORTE

A menor se encontra em estado de gestação - Vivia trancada num quarto, para não fugir - Texto na 2.ª pag.

CONCURSO REI DO RÁDIO

BRIGAM ORLANDO GIL E IVON CURI

Sensacional entrevista de "Gazeta de Notícias", com os candidatos ao cetro de Rei do Rádio — Liderando a tabela Ivon Curi — Orlando Gil, o afilhado de Rogéria, afirma que será eleito

Reportagem de PAULO QUADROS



Orlando Gil e Vera Lucia, quando posavam especialmente para GAZETA DE NOTÍCIAS

TEXTO NA SEGUNDA PAGINA

A BATALHA DE RIACHUELO

Será comemorada pela Casa do Sargento

TEXTO NA SEGUNDA PAGINA

BLOCO EURO-ASIÁTICO CONTRA AS DEMOCRACIAS

(TEXTO NA QUARTA PAGINA)

CAMINHA,
a passo de lésma, o
abono da Prefeitura

Alegam as autoridades que não há dinheiro e, enquanto isso, os agiotas vão enriquecendo - Pág. 2



IRÃO A GREVE A 17 OS TRABALHADORES DA TELEFÔNICA

Improvável, até lá, o pronunciamento da Câmara dos Vereadores sobre o aumento das tarifas — Contrário, a maioria dos edis às pretensões da Companhia

TEXTO NA SEGUNDA PAGINA



ELEIÇÕES A VISTA NO SINDICATO DOS PANIFICADORES — Compareceu à nossa redação numerosa comissão de associados do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias e Panificação, para apresentação dos componentes da chapa INDEPENDENTE, encabeçada pelo Sr. David de Souza Lima, fazendo entrega de um manifesto por eles lançado à classe no qual expõem o programa de trabalho que pretendem realizar confluindo a todos os votos com a chapa que apresentam. A foto acima fixa uma integrante da comissão em nossa sala de trabalho.

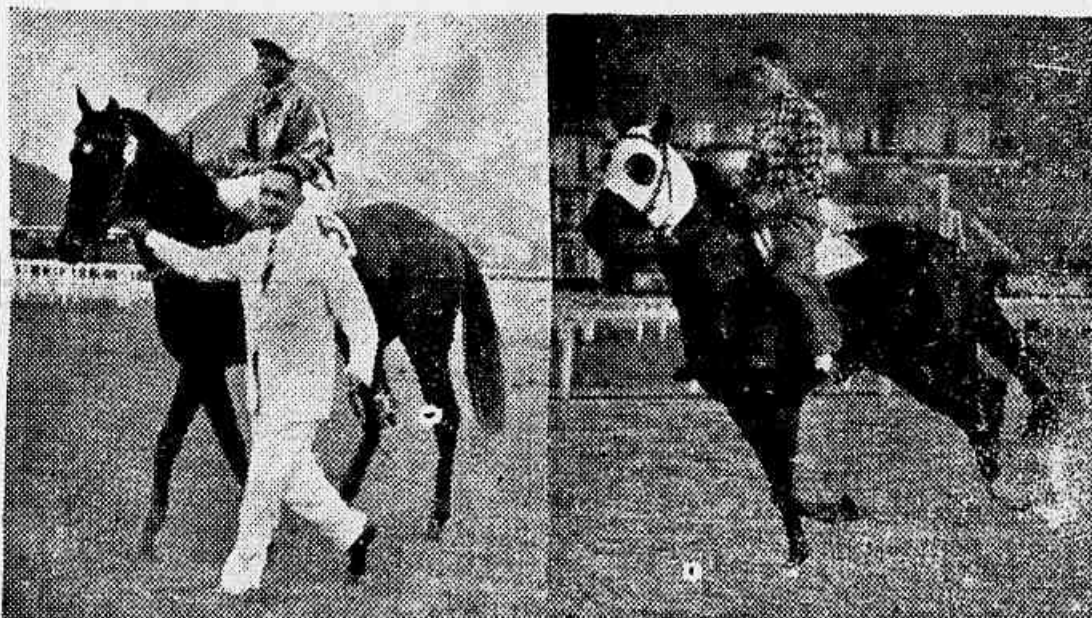
ANO 80 — RIO, DOMINGO, 5 DE JUNHO DE 1955 — N.º 128

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa.



CAFÉ FILHO



TIO CAPATAZ

CADI

Courageuse, Tio Capataz e Cadi os maiores do "Cruzeiro"

TEXTO NA SEGUNDA PAGINA

"SHOW VOLANTE GAZETA DE NOTÍCIAS"

TEXTO NA SEGUNDA PAGINA



GLORINHA MAGALHÃES, a estrelinha do folclore luso-brasileiro, que estará abrilhantando o sensacional espetáculo de São João de Meriti

Drigam Orlando Gil e Ivon Curi Caminha, a passo de lêsma, o abono da Prefeitura

No dia da última apuração, a Associação Brasileira de Rádio, para efeito do Concurso Rei do Rádio de 1955, recebeu cartas de recomendação de vários artistas locais, entre eles Ivon Curi, Vitor Brandão, Orlando Gil e outros. Todos os naturais de São João de Meriti, todos com idade entre 18 e 35 anos, todos com bons antecedentes e ter participado em suas vidas de 21.000 votos.

RESULTADO DA APURAÇÃO
No término da apuração a comissão organizadora, composta por: Vitor Brandão, Orlando Gil, 10.250 votos; Rômulo Fernandes, 4.000 votos; Vitor Brandão, 3.198 votos; Rômulo Fernandes, 2.394 votos; Rômulo Fernandes, 1.700 e Paulo Roberto, 865.

COLHEINDO IMPRESSÕES
Após o resultado obtido nessa reportagem passou a colher impressões dos candidatos passando assim a entrevistar Ivon Curi, que nos declarou ter sido lançado como candidato e que iria até o fim do certame, procurando sempre alcançar o título máximo e garantido mesmo que para isso precisasse de todos os seus esforços. Em seguida a nossa reportagem teve o ensejo de entrevistar Vitor Brandão, candidato da Rádio Mauá, que nos relatou o seguinte: fui colocado nesse jogo por um grande amigo de honrar seu nome obtendo pelo menos uma colocação, para isso é que estou lutando. Como outros candidatos já tivessem se retirado, não quis ouvir Orlando Gil, candidato da PRF-Niterói, que nos declarou antecipadamente: Serrei certo o que custar, a minha intenção entre Ivon Curi, nada significa para mim, mas não quero amargar. Não desejo ser rei por qualquer coisa, mas quero que todos os dias da minha vida sejam lembrados com o máximo orgulho. Sei que para isso somente os concursos realizados através da rádio necessitam.

DISSONÂNCIA IVON CURI
Continuando em sua palestra, quando se encontrava junto a S. 11, Vera Lucia, filha do Rei do Rádio de 1955 Orlando Gil, declarou a GAZETA DE NOTÍCIAS, que o cantor da Nacional, apresentando as seguintes palavras: meu colega Ivon Curi, não candidato no jogo, porém tenho pena certa que lhe leve a derrotar, pois ele não tem o prestígio de minha madrinha neste jogo e assim sendo não irei decepcioná-la. Quem é sua madrinha? Interpelado assim pelo repórter, Orlando Gil disse: não sou adivinhado de Rogeria e além de tudo, é preciso que valores novos e entusiastas do rádio brasileiro, possam como eu estou lutando, para atingir ao ponto culminante de nosso rádio, pois assim poderemos mostrar que dentro e fora existem ainda grandes valores, que poderão orgulhar o nosso país.

Assim Orlando Gil, despediu-se da cronista desta folha, dirigindo-se à Rádio Tupi onde iria fazer seu programa.

Seduziu a própria filha sob ameaça de morte

Fato dos mais escabrosos foi ontem registrado no populoso subúrbio da Penha, quando a Polícia do 21º D. P., investigando denúncias de que na rua Apia, número 21, uma menina de 16 anos estava em cárcere privado, apurou que o fato se revestia de circunstâncias muito mais graves visto que a jovem foi encontrada em avançado estado de gestação, trancada num quarto, responsabilizando o seu pai, o homem de 35 anos, conhecido como Alberto, que para sua infelicidade, conduziu a filha a uma relação com uma jovem que há cerca de 4 anos sua progenitora, causadora dos espasmos e ataques constantes a que era submetida pelo seu pai, abandonou o lar levando a jovem com dois filhos, para a residência de um parente no Alvor.

Política do Distrito
(CONCLUSÃO DA TERCEIRA PÁGINA)

melhor. Ninguém o contestou. Mas isso já é outra história. Ao combater o prefeito Almir Pedro, o vereador Levy se colocou em oposição a mensagem que pleiteia aumento nos impostos de vendas e consignações. Esses impostos são os mesmos da administração projetada por Levy Neves.

‘Show Volante Gazeta de Notícias’

“Show Volante GAZETA DE NOTÍCIAS” estará hoje no Cine Teatro Palácio em São João de Meriti, onde apresentará grandioso festival artístico para os moradores daquela prospera cidade. Para este monumental espetáculo o Departamento de Divulgação e Propaganda desta folha organizou a seguinte programação: Graciete Santana, atriz, medalha de ouro, da Rádio Municipal; Giorinha Magalhães, a estrelinha do folclore lusobrasileiro; Vitor Brandão, o mais forte candidato a rei do rádio; Juju Silva, a popular sambista da Tupi TV; Jorge Gaiharado, Thais Rosane, a estrela revolucionária, que São Paulo enviou Edmundo Andrade, o cem por cento humorista, Elvira Melo, Tiozinho da sanfona Dinoraz Lemos e Jurema Nardi. Funcionário como locutores os conhecidos radialistas Silvio Martins e José Filho. Também estará presente o conhecido Conjunto Regional de João de Oliveira.

SENSACIONAL ATRAÇÃO
GAZETA DE NOTÍCIAS apresentará como sensacional atração Charles, o grande Sapateador “colorido” das Associações.

ANGELA MARIA
A consagrada cantora Angela Maria, aclamada favorita desta folha será nomeada pela Divulgação e Propaganda uma faixa simbólica das mãos de sua colega Eunice Silva, melhor cantora do Estado do Rio.

ZE GONZAGA
Para maior êxito desse grande festival a ele prestará sua colaboração “Zé Gonzaga” o Rei da Sanfona, que executará vários números de seu repertório.

TROCA DE CUPÕES E PRÊMIOS
GAZETA DE NOTÍCIAS efetua troca de seus cupões do grande sorteio mensal e ainda ampla distribuição de prêmios aos leitores, que compram

Brigam Orlando Gil e Ivon Curi Caminha, a passo de lêsma, o abono da Prefeitura

Quem, como nós, tem ocasião de visitar, por força da profissão, quer a dependência da Prefeitura, assiste a um espetáculo verdadeiramente desolador: a situação de porfria em que se encontram milhares de pobres funcionários que, tendo recebido nas promessas de seus chefes, assumiram compromissos, contando com o abono e até agora não conseguiram ver um único centavo.

As promessas, até há pouco, foram inúmeras... Se estivesse nos assepsias de eleições para vereador, podem estar certos de que todos os dez mil eleitores incluíam em seus programas

a afirmação de que o dinheiro sairia na certa.

Contudo, as esperanças estão se fadando lentamente... como se em cada quinze minutos os principais funcionários municipais encontrassem empenhados até aos olhos com os agiotas que, à beira dos guilhões, assaltam-lhes as bolsas e lhes tiram os míseros venci-

mentos, como juros escorchantes a quem não emprestados a hora da aflição.

Que essa o Prefeito? Onde está toda essa gente maravilhosa, que se autoproclama, de mãos aos ombros dos funcionários municipais, quando se trata de resolver?

Uma realidade, em face a isso, não se pode negar: a situação de porfria em que se encontram milhares de pobres funcionários municipais, que, tendo recebido nas promessas de seus chefes, assumiram compromissos, contando com o abono e até agora não conseguiram ver um único centavo.

As promessas, até há pouco, foram inúmeras... Se estivesse nos assepsias de eleições para vereador, podem estar certos de que todos os dez mil eleitores incluíam em seus programas

a afirmação de que o dinheiro sairia na certa.

Contudo, as esperanças estão se fadando lentamente... como se em cada quinze minutos os principais funcionários municipais encontrassem empenhados até aos olhos com os agiotas que, à beira dos guilhões, assaltam-lhes as bolsas e lhes tiram os míseros venci-

mentos, como juros escorchantes a quem não emprestados a hora da aflição.

Que essa o Prefeito? Onde está toda essa gente maravilhosa, que se autoproclama, de mãos aos ombros dos funcionários municipais, quando se trata de resolver?

Uma realidade, em face a isso, não se pode negar: a situação de porfria em que se encontram milhares de pobres funcionários municipais, que, tendo recebido nas promessas de seus chefes, assumiram compromissos, contando com o abono e até agora não conseguiram ver um único centavo.

As promessas, até há pouco, foram inúmeras... Se estivesse nos assepsias de eleições para vereador, podem estar certos de que todos os dez mil eleitores incluíam em seus programas

a afirmação de que o dinheiro sairia na certa.

Contudo, as esperanças estão se fadando lentamente... como se em cada quinze minutos os principais funcionários municipais encontrassem empenhados até aos olhos com os agiotas que, à beira dos guilhões, assaltam-lhes as bolsas e lhes tiram os míseros venci-

mentos, como juros escorchantes a quem não emprestados a hora da aflição.

Que essa o Prefeito? Onde está toda essa gente maravilhosa, que se autoproclama, de mãos aos ombros dos funcionários municipais, quando se trata de resolver?

Uma realidade, em face a isso, não se pode negar: a situação de porfria em que se encontram milhares de pobres funcionários municipais, que, tendo recebido nas promessas de seus chefes, assumiram compromissos, contando com o abono e até agora não conseguiram ver um único centavo.

As promessas, até há pouco, foram inúmeras... Se estivesse nos assepsias de eleições para vereador, podem estar certos de que todos os dez mil eleitores incluíam em seus programas

a afirmação de que o dinheiro sairia na certa.

Contudo, as esperanças estão se fadando lentamente... como se em cada quinze minutos os principais funcionários municipais encontrassem empenhados até aos olhos com os agiotas que, à beira dos guilhões, assaltam-lhes as bolsas e lhes tiram os míseros venci-

mentos, como juros escorchantes a quem não emprestados a hora da aflição.

Que essa o Prefeito? Onde está toda essa gente maravilhosa, que se autoproclama, de mãos aos ombros dos funcionários municipais, quando se trata de resolver?

Uma realidade, em face a isso, não se pode negar: a situação de porfria em que se encontram milhares de pobres funcionários municipais, que, tendo recebido nas promessas de seus chefes, assumiram compromissos, contando com o abono e até agora não conseguiram ver um único centavo.

As promessas, até há pouco, foram inúmeras... Se estivesse nos assepsias de eleições para vereador, podem estar certos de que todos os dez mil eleitores incluíam em seus programas

a afirmação de que o dinheiro sairia na certa.

Contudo, as esperanças estão se fadando lentamente... como se em cada quinze minutos os principais funcionários municipais encontrassem empenhados até aos olhos com os agiotas que, à beira dos guilhões, assaltam-lhes as bolsas e lhes tiram os míseros venci-

Brigam Orlando Gil e Ivon Curi Caminha, a passo de lêsma, o abono da Prefeitura

Quem, como nós, tem ocasião de visitar, por força da profissão, quer a dependência da Prefeitura, assiste a um espetáculo verdadeiramente desolador: a situação de porfria em que se encontram milhares de pobres funcionários que, tendo recebido nas promessas de seus chefes, assumiram compromissos, contando com o abono e até agora não conseguiram ver um único centavo.

As promessas, até há pouco, foram inúmeras... Se estivesse nos assepsias de eleições para vereador, podem estar certos de que todos os dez mil eleitores incluíam em seus programas

a afirmação de que o dinheiro sairia na certa.

Contudo, as esperanças estão se fadando lentamente... como se em cada quinze minutos os principais funcionários municipais encontrassem empenhados até aos olhos com os agiotas que, à beira dos guilhões, assaltam-lhes as bolsas e lhes tiram os míseros venci-

mentos, como juros escorchantes a quem não emprestados a hora da aflição.

Que essa o Prefeito? Onde está toda essa gente maravilhosa, que se autoproclama, de mãos aos ombros dos funcionários municipais, quando se trata de resolver?

Uma realidade, em face a isso, não se pode negar: a situação de porfria em que se encontram milhares de pobres funcionários municipais, que, tendo recebido nas promessas de seus chefes, assumiram compromissos, contando com o abono e até agora não conseguiram ver um único centavo.

As promessas, até há pouco, foram inúmeras... Se estivesse nos assepsias de eleições para vereador, podem estar certos de que todos os dez mil eleitores incluíam em seus programas

a afirmação de que o dinheiro sairia na certa.

Contudo, as esperanças estão se fadando lentamente... como se em cada quinze minutos os principais funcionários municipais encontrassem empenhados até aos olhos com os agiotas que, à beira dos guilhões, assaltam-lhes as bolsas e lhes tiram os míseros venci-

mentos, como juros escorchantes a quem não emprestados a hora da aflição.

Que essa o Prefeito? Onde está toda essa gente maravilhosa, que se autoproclama, de mãos aos ombros dos funcionários municipais, quando se trata de resolver?

Uma realidade, em face a isso, não se pode negar: a situação de porfria em que se encontram milhares de pobres funcionários municipais, que, tendo recebido nas promessas de seus chefes, assumiram compromissos, contando com o abono e até agora não conseguiram ver um único centavo.

As promessas, até há pouco, foram inúmeras... Se estivesse nos assepsias de eleições para vereador, podem estar certos de que todos os dez mil eleitores incluíam em seus programas

a afirmação de que o dinheiro sairia na certa.

Contudo, as esperanças estão se fadando lentamente... como se em cada quinze minutos os principais funcionários municipais encontrassem empenhados até aos olhos com os agiotas que, à beira dos guilhões, assaltam-lhes as bolsas e lhes tiram os míseros venci-

mentos, como juros escorchantes a quem não emprestados a hora da aflição.

Que essa o Prefeito? Onde está toda essa gente maravilhosa, que se autoproclama, de mãos aos ombros dos funcionários municipais, quando se trata de resolver?

Uma realidade, em face a isso, não se pode negar: a situação de porfria em que se encontram milhares de pobres funcionários municipais, que, tendo recebido nas promessas de seus chefes, assumiram compromissos, contando com o abono e até agora não conseguiram ver um único centavo.

As promessas, até há pouco, foram inúmeras... Se estivesse nos assepsias de eleições para vereador, podem estar certos de que todos os dez mil eleitores incluíam em seus programas

a afirmação de que o dinheiro sairia na certa.

Contudo, as esperanças estão se fadando lentamente... como se em cada quinze minutos os principais funcionários municipais encontrassem empenhados até aos olhos com os agiotas que, à beira dos guilhões, assaltam-lhes as bolsas e lhes tiram os míseros venci-

mentos, como juros escorchantes a quem não emprestados a hora da aflição.

Que essa o Prefeito? Onde está toda essa gente maravilhosa, que se autoproclama, de mãos aos ombros dos funcionários municipais, quando se trata de resolver?

Uma realidade, em face a isso, não se pode negar: a situação de porfria em que se encontram milhares de pobres funcionários municipais, que, tendo recebido nas promessas de seus chefes, assumiram compromissos, contando com o abono e até agora não conseguiram ver um único centavo.

As promessas, até há pouco, foram inúmeras... Se estivesse nos assepsias de eleições para vereador, podem estar certos de que todos os dez mil eleitores incluíam em seus programas

a afirmação de que o dinheiro sairia na certa.

Contudo, as esperanças estão se fadando lentamente... como se em cada quinze minutos os principais funcionários municipais encontrassem empenhados até aos olhos com os agiotas que, à beira dos guilhões, assaltam-lhes as bolsas e lhes tiram os míseros venci-

Brigam Orlando Gil e Ivon Curi Caminha, a passo de lêsma, o abono da Prefeitura

Quem, como nós, tem ocasião de visitar, por força da profissão, quer a dependência da Prefeitura, assiste a um espetáculo verdadeiramente desolador: a situação de porfria em que se encontram milhares de pobres funcionários que, tendo recebido nas promessas de seus chefes, assumiram compromissos, contando com o abono e até agora não conseguiram ver um único centavo.

As promessas, até há pouco, foram inúmeras... Se estivesse nos assepsias de eleições para vereador, podem estar certos de que todos os dez mil eleitores incluíam em seus programas

a afirmação de que o dinheiro sairia na certa.

Contudo, as esperanças estão se fadando lentamente... como se em cada quinze minutos os principais funcionários municipais encontrassem empenhados até aos olhos com os agiotas que, à beira dos guilhões, assaltam-lhes as bolsas e lhes tiram os míseros venci-

mentos, como juros escorchantes a quem não emprestados a hora da aflição.

Que essa o Prefeito? Onde está toda essa gente maravilhosa, que se autoproclama, de mãos aos ombros dos funcionários municipais, quando se trata de resolver?

Uma realidade, em face a isso, não se pode negar: a situação de porfria em que se encontram milhares de pobres funcionários municipais, que, tendo recebido nas promessas de seus chefes, assumiram compromissos, contando com o abono e até agora não conseguiram ver um único centavo.

As promessas, até há pouco, foram inúmeras... Se estivesse nos assepsias de eleições para vereador, podem estar certos de que todos os dez mil eleitores incluíam em seus programas

a afirmação de que o dinheiro sairia na certa.

Contudo, as esperanças estão se fadando lentamente... como se em cada quinze minutos os principais funcionários municipais encontrassem empenhados até aos olhos com os agiotas que, à beira dos guilhões, assaltam-lhes as bolsas e lhes tiram os míseros venci-

mentos, como juros escorchantes a quem não emprestados a hora da aflição.

Que essa o Prefeito? Onde está toda essa gente maravilhosa, que se autoproclama, de mãos aos ombros dos funcionários municipais, quando se trata de resolver?

Uma realidade, em face a isso, não se pode negar: a situação de porfria em que se encontram milhares de pobres funcionários municipais, que, tendo recebido nas promessas de seus chefes, assumiram compromissos, contando com o abono e até agora não conseguiram ver um único centavo.

As promessas, até há pouco, foram inúmeras... Se estivesse nos assepsias de eleições para vereador, podem estar certos de que todos os dez mil eleitores incluíam em seus programas

a afirmação de que o dinheiro sairia na certa.

Contudo, as esperanças estão se fadando lentamente... como se em cada quinze minutos os principais funcionários municipais encontrassem empenhados até aos olhos com os agiotas que, à beira dos guilhões, assaltam-lhes as bolsas e lhes tiram os míseros venci-

mentos, como juros escorchantes a quem não emprestados a hora da aflição.

Que essa o Prefeito? Onde está toda essa gente maravilhosa, que se autoproclama, de mãos aos ombros dos funcionários municipais, quando se trata de resolver?

Uma realidade, em face a isso, não se pode negar: a situação de porfria em que se encontram milhares de pobres funcionários municipais, que, tendo recebido nas promessas de seus chefes, assumiram compromissos, contando com o abono e até agora não conseguiram ver um único centavo.

As promessas, até há pouco, foram inúmeras... Se estivesse nos assepsias de eleições para vereador, podem estar certos de que todos os dez mil eleitores incluíam em seus programas

a afirmação de que o dinheiro sairia na certa.

Contudo, as esperanças estão se fadando lentamente... como se em cada quinze minutos os principais funcionários municipais encontrassem empenhados até aos olhos com os agiotas que, à beira dos guilhões, assaltam-lhes as bolsas e lhes tiram os míseros venci-

mentos, como juros escorchantes a quem não emprestados a hora da aflição.

Que essa o Prefeito? Onde está toda essa gente maravilhosa, que se autoproclama, de mãos aos ombros dos funcionários municipais, quando se trata de resolver?

Uma realidade, em face a isso, não se pode negar: a situação de porfria em que se encontram milhares de pobres funcionários municipais, que, tendo recebido nas promessas de seus chefes, assumiram compromissos, contando com o abono e até agora não conseguiram ver um único centavo.

As promessas, até há pouco, foram inúmeras... Se estivesse nos assepsias de eleições para vereador, podem estar certos de que todos os dez mil eleitores incluíam em seus programas

a afirmação de que o dinheiro sairia na certa.

Contudo, as esperanças estão se fadando lentamente... como se em cada quinze minutos os principais funcionários municipais encontrassem empenhados até aos olhos com os agiotas que, à beira dos guilhões, assaltam-lhes as bolsas e lhes tiram os míseros venci-

Brigam Orlando Gil e Ivon Curi Caminha, a passo de lêsma, o abono da Prefeitura

Quem, como nós, tem ocasião de visitar, por força da profissão, quer a dependência da Prefeitura, assiste a um espetáculo verdadeiramente desolador: a situação de porfria em que se encontram milhares de pobres funcionários que, tendo recebido nas promessas de seus chefes, assumiram compromissos, contando com o abono e até agora não conseguiram ver um único centavo.

As promessas, até há pouco, foram inúmeras... Se estivesse nos assepsias de eleições para vereador, podem estar certos de que todos os dez mil eleitores incluíam em seus programas

a afirmação de que o dinheiro sairia na certa.

Contudo, as esperanças estão se fadando lentamente... como se em cada quinze minutos os principais funcionários municipais encontrassem empenhados até aos olhos com os agiotas que, à beira dos guilhões, assaltam-lhes as bolsas e lhes tiram os míseros venci-

mentos, como juros escorchantes a quem não emprestados a hora da aflição.

Que essa o Prefeito? Onde está toda essa gente maravilhosa, que se autoproclama, de mãos aos ombros dos funcionários municipais, quando se trata de resolver?

Uma realidade, em face a isso, não se pode negar: a situação de porfria em que se encontram milhares de pobres funcionários municipais, que, tendo recebido nas promessas de seus chefes, assumiram compromissos, contando com o abono e até agora não conseguiram ver um único centavo.

As promessas, até há pouco, foram inúmeras... Se estivesse nos assepsias de eleições para vereador, podem estar certos de que todos os dez mil eleitores incluíam em seus programas

a afirmação de que o dinheiro sairia na certa.

Contudo, as esperanças estão se fadando lentamente... como se em cada quinze minutos os principais funcionários municipais encontrassem empenhados até aos olhos com os agiotas que, à beira dos guilhões, assaltam-lhes as bolsas e lhes tiram os míseros venci-

mentos, como juros escorchantes a quem não emprestados a hora da aflição.

Que essa o Prefeito? Onde está toda essa gente maravilhosa, que se autoproclama, de mãos aos ombros dos funcionários municipais, quando se trata de resolver?

Uma realidade, em face a isso, não se pode negar: a situação de porfria em que se encontram milhares de pobres funcionários municipais, que, tendo recebido nas promessas de seus chefes, assumiram compromissos, contando com o abono e até agora não conseguiram ver um único centavo.

As promessas, até há pouco, foram inúmeras... Se estivesse nos assepsias de eleições para vereador, podem estar certos de que todos os dez mil eleitores incluíam em seus programas

a afirmação de que o dinheiro sairia na certa.

Brigam Orlando Gil e Ivon Curi Caminha, a passo de lêsma, o abono da Prefeitura

Quem, como nós, tem ocasião de visitar, por força da profissão, quer a dependência da Prefeitura, assiste a um espetáculo verdadeiramente desolador: a situação de porfria em que se encontram milhares de pobres funcionários que, tendo recebido nas promessas de seus chefes, assumiram compromissos, contando com o abono e até agora não conseguiram ver um único centavo.

As promessas, até há pouco, foram inúmeras... Se estivesse nos assepsias de eleições para vereador, podem estar certos de que todos os dez mil eleitores incluíam em seus programas

a afirmação de que o dinheiro sairia na certa.

Contudo, as esperanças estão se fadando lentamente... como se em cada quinze minutos os principais funcionários municipais encontrassem empenhados até aos olhos com os agiotas que, à beira dos guilhões, assaltam-lhes as bolsas e lhes tiram os míseros venci-

mentos, como juros escorchantes a quem não emprestados a hora da aflição.

Que essa o Prefeito? Onde está toda essa gente maravilhosa, que se autoproclama, de mãos aos ombros dos funcionários municipais, quando se trata de resolver?

Uma realidade, em face a isso, não se pode negar: a situação de porfria em que se encontram milhares de pobres funcionários municipais, que, tendo recebido nas promessas de seus chefes, assumiram compromissos, contando com o abono e até agora não conseguiram ver um único centavo.

As promessas, até há pouco, foram inúmeras... Se estivesse nos assepsias de eleições para vereador, podem estar certos de que todos os dez mil eleitores incluíam em seus programas

a afirmação de que o dinheiro sairia na certa.

Contudo, as esperanças estão se fadando lentamente... como se em cada quinze minutos os principais funcionários municipais encontrassem empenhados até aos olhos com os agiotas que, à beira dos guilhões, assaltam-lhes as bolsas e lhes tiram os míseros venci-

mentos, como juros escorchantes a quem não emprestados a hora da aflição.

Que essa o Prefeito? Onde está toda essa gente maravilhosa, que se autoproclama, de mãos aos ombros dos funcionários municipais, quando se trata de resolver?

Uma realidade, em face a isso, não se pode negar: a situação de porfria em que se encontram milhares de pobres funcionários municipais, que, tendo recebido nas promessas de seus chefes, assumiram compromissos, contando com o abono e até agora não conseguiram ver um único centavo.

As promessas, até há pouco, foram inúmeras... Se estivesse nos assepsias de eleições para vereador, podem estar certos de que todos os dez mil eleitores incluíam em seus programas

a afirmação de que o dinheiro sairia na certa.

Brigam Orlando Gil e Ivon Curi Caminha, a passo de lêsma, o abono da Prefeitura

Quem, como nós, tem ocasião de visitar, por força da profissão, quer a dependência da Prefeitura, assiste a um espetáculo verdadeiramente desolador: a situação de porfria em que se encontram milhares de pobres funcionários que, tendo recebido nas promessas de seus chefes, assumiram compromissos, contando com o abono e até agora não conseguiram ver um único centavo.

As promessas, até há pouco, foram inúmeras... Se estivesse nos assepsias de eleições para vereador, podem estar certos de que todos os dez mil eleitores incluíam em seus programas

a afirmação de que o dinheiro sairia na certa.

Contudo, as esperanças estão se fadando lentamente... como se em cada quinze minutos os principais funcionários municipais encontrassem empenhados até aos olhos com os agiotas que, à beira dos guilhões, assaltam-lhes as bolsas e lhes tiram os míseros venci-

mentos, como juros escorchantes a quem não emprestados a hora da aflição.

Que essa o Prefeito? Onde está toda essa gente maravilhosa, que se autoproclama, de mãos aos ombros dos funcionários municipais, quando se trata de resolver?

Uma realidade, em face a isso, não se pode negar: a situação de porfria em que se encontram milhares de pobres funcionários municipais, que, tendo recebido nas promessas de seus chefes, assumiram compromissos, contando com o abono e até agora não conseguiram ver um único centavo.

As promessas, até há pouco, foram inúmeras... Se estivesse nos assepsias de eleições para vereador, podem estar certos de que todos os dez mil eleitores incluíam em seus programas

a afirmação de que o dinheiro sairia na certa.

Contudo, as esperanças estão se fadando lentamente... como se em cada quinze minutos os principais funcionários municipais encontrassem empenhados até aos olhos com os agiotas que, à beira dos guilhões, assaltam-lhes as bolsas e lhes tiram os míseros venci-

mentos, como juros escorchantes a quem não emprestados a hora da aflição.

Que essa o Prefeito? Onde está toda essa gente maravilhosa, que se autoproclama, de mãos aos ombros dos funcionários municipais, quando se trata de resolver?

POLÍTICA CAFEEIRA

El matéria de café, neste País, temos de tudo e não temos nada: temos as plantações, as safras, as colheitas, um Instituto, um Bureau, uma legião de funcionários, a terra roxa, a terra preta, os Escritórios comerciais e mais o quase octogenário Dr. Ascendino Cunha, passeando em Londres para tratar do assunto, enquanto a Colômbia o emburruha, com o lépido Mejia, que só à Alemanha acaba de vender nada menos de 200 mil sacas. Temos tudo — além do café propriamente dito, o Café imprópriamente chamado, sob cujo governo a rubiacea homônima vai-se afundando cada dia mais. Temos tudo e não temos nada — isto é, não temos quem se disponha a pensar no Brasil e vender o café, única fonte de divisas deste País, cujos cinquenta milhões de habitantes vivem das xícaras sorvidas pelo estrangeiro.

Ainda agora, cogita-se da criação de um Comitê Internacional, com o qual a política cafeeira ficará, inclusive, deslocada de nosso controle nacional, passando a ser dirigida pelo organismo dos diversos países produtores, que nos imporão o "ceiling" dos preços e das quotas de maneira muito mais drástica do que vinha acontecendo até aqui.

Se a competição mais ou menos livre dos mercados mundiais deixou o Brasil a pão e laranja, como vendedor de café, que poderemos esperar de uma situação de controle rígido como a que se está preparando?

Marchamos, inapelavelmente, para uma volta à política da queima do café.

Nossos "stocks" sobem no momento a cerca de seis milhões de sacas, metade das quais o Governo retirou do mercado, esperando sabe Deus que destinos.

A situação do café brasileiro era grave, mas não perdida. A solução planejada pelo Sr. Osvaldo Aranha, graças à clareza e ao patriotismo de Vargas, teve uma inesperada solução de continuidade, com o golpe de 24 de Agosto e o reinado de devastação cafeeira do Sr. Gudin, que liquidou quanto pôde as bonificações da lavoura.

Ninguém sabe de um plano deste Governo para salvar o café. Sabe-se apenas do róseo otimismo do Sr. Whitaker, iludido com o sarampo da pequena alta registrada na Bolsa de Nova York — fenômeno sem consistência e simplesmente típico da efêmera febre intermitente dos mercados.

De resto, a única coisa que se sabe no Brasil sobre a política externa do café, é que a Colômbia o está liderando, através do Sr. Manuel Mejia, presidente de sua Federação de Cafeicultores. E por mais simpático que seja o Sr. Mejia, não podemos acreditar que esteja trabalhando em favor do Brasil.

O café é o sangue de nossa vida econômica e a condicionante mais alta do equilíbrio do custo da vida no Brasil.

Reduzindo a questão aos termos primários do entendimento popular: o dólar sobe ou desce de preço, de acordo com a prosperidade de nossa exportação cafeeira. E o custo da vida aumenta, à medida que o dólar nos custa mais caro, pois é com o dólar que nós compramos, quando não os produtos essenciais, os instrumentos que asseguram a capacidade de nossa própria indústria.

Pois é no café, fundamento de todo o bem-estar econômico da Nação, que é desprezado por este Governo, como um problema de segunda ordem. Esta atitude criminosa nos arrastará fatalmente ao terrível desinvestimento da queima em grande escala. Não se esqueça, porém, o Governo de que é tão grave o problema, que quando começarem a queimar o café, a própria Nação poderá pegar fogo...



Crí-Crí — Vários candidatos à Presidência da República declaram sua precária situação financeira.
24 Povo — Com razão, eles precisam se arrumar.

CARATUCA

O Papa Pio XII pronuncia-se, antecorrem, contra "excessos de linguagem de certos jornalistas".
 "Trata-se de uma alusão clara ao Lacerda, entre outros," declarou, ontem, no Palácio São Joaquim o Bispo Dom José Távora, interpretando com muita utilidade o pensamento papai.

PROMESSA

Juarez Távora afirmou a Franco Montoro, em sua última viagem a SP. que "eleito, dará carne ao povo, ao preço de Cr\$ 10, o quilo".
 Será?

EXTORÇÃO

Os açougueiros do Niterói (principalmente Icaraí) além de estarem roubando no peso, roubam no preço. O fato está despertando indignação, mas os ladrões dizem contar com a simpatia do delegado de Economia Popular, Sr. Veríssimo Bittencourt, que seria advogado de alguns deles.

(Denúncia trazida a esta coluna por uma comissão de moradores de Icaraí o que entregue a consideração do titular da Secretaria de Segurança Pública.)

RUMORES

O assunto do dia, nas rodas parlamentares, é o pagamento de uma dívida de Cr\$ 22 milhões. O caso promete sensação.

D. MENTIROSO

Institui o Correio da Manhã em afirmar que



CLAUDIA RODRIGUES

Canrobert enviou, antecorrem, em SP. com João? e Canrobert insiste em desmentir.
 Quem é o mentiroso, afinal?

PREOCUPAÇÃO

Nos seus últimos dias de Ada, Estillac se mostrava muito preocupado com o que chamava de "estadistas da Urca".
 Eram os integrantes da Escola Superior de Guerra.

NA FRENTE

Na recontagem de votos do pleito para senador pelo DF, Mariz Lago já está com mais de dois mil sufrágios à frente de Gilberto Marinho. Todas as despesas oriundas da recontagem estão sendo pagas pelo velho e ativo notário.

FRÂNCA

A Câmara dos Vereadores perdeu Paulo Areal. Os bares da Galeria, no entanto, não o perderam.

DISPOSIÇÃO

O meu mul' amado Paulo de Oliveira vai trabalhar pela candidatura de Epilogo de Campos ao futuro governo paranaense. "Ele (o Epilogo) é jovem e dedicado", — explica o Paulo.

Estou com você, querido. Onde quer que você esteja.



Quinta-feira,
5 de Junho

NOVOS MINISTROS — «Foi demitido o Sr. conselheiro Carlos Leoncio de Carvalho do cargo de ministro do Império. Entrou para esta pasta o Sr. Francisco Sodré, deputado pela província da Bahia.
 Para a pasta dos negócios estrangeiros vaga há meses, entrou o Sr. Moreira de Barros, deputado pela província de S. Paulo.
 Os novos ministros conferenciarão hontem com os seus colegas.»
PARA A ESCOLA POLITÉCNICA — «Consta que está no-

meando diretor interino da Escola Polytechnica o Sr. General Miranda Reis.»

PENA DE MORTE — «Depois de uma luta, em que se empenharam com igual ardor os partidários e adversários da pena de morte, o povo suíço deu aos primeiros 20.000 votos de maioria. Ficou, portanto, restabelecida a pena de morte na Suíça.»

FALSIFICAÇÃO — «Em virtude de denúncia dada à Junta comercial e comunicação desta ao sr. dr. chefe de polícia, foram hontem apprehendidas, em tres casas da rua Nova do Ouvidor, grande numero de garrafas com agua de Vichy falsificadas.»

ESPANTOSO! — «Cumulo da condescendência.
 Deixar-se esmagar pelas rodas d'um tlburry, só para não contrariar o cocheiro que traz o animal em disparada.»



José Anselmo

Já deve ter completado mês a discussão do projeto que aumenta as tarifas telefônicas. Outros trinta dias provávelmente serão ainda consumidos pelos pronunciamentos conhecidos, uma maioria absoluta no plenário da Câmara derrotará a proposição. Mesmo assim, todos continuam indo à tribuna para dizer que o projeto não serve. Nem o mais otimista, como o Blasquez, acreditam numa reviravolta. Outro projeto que vai se arrastando é o da Resolução Legislativa que extingue cargos na Secretaria da Câmara, inclusive o de diretor. A diferença entre os dois é esta: o primeiro de acordo em relação ao segundo. Com esta premissa somos levados à conclusão de não adiantar nada o mérito das proposições. Boa ou má, unida ou separando legisladores, nenhuma proposição é aprovada antes de todos desfilarem pela tribuna. Pode ser esta uma das evidências do regime. Todavia, a repercussão que tem no povo é de molde a fazer muito eleitor riscar nomes do carnet político. Causa estranheza que os vereadores não percebem isso. Tomemos por exemplo o projeto de Resolução n. 2 que não passa da complementação de outro aprovado por unanimidade, mandando demitir vinte funcionários nomeados no famoso «panamá da Galoia». Tratando-se de projeto moralizador, visando à recuperação de prestígio do Legislativo, todos são a favor, exceção feita do populista Telémaco, que antecipeou da tribuna jamais votar contra interesses do diretor Arthur Massena. Tanto que apresentou substitutivo mandando aposentar Massena com mais vinte por cento aos vencimentos. Esse substitutivo, segundo Pais Leme, foi redigido pelo próprio Massena. Protestou Telémaco, alegando ser capaz de redigir até coisa

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

O MOMENTO POLITICO

O SR. ARMANDO FALCÃO

G. MOURÃO



Armando Falcão

Não é que a desercão do Sr. Armando Falcão tenha a menor significação eleitoral para o senhor Juscelino Kubitschek. O ex-presidente dos Mortórios não tem qualquer chela política, pessoal ou de família no Ceará, onde não arrastará um único Diretor do PSD — coisa que, modestia à parte, até este apagado cronista faria em alguns municípios do Estado. De resto, como costuma dizer meu inteligente e sarcástico amigo José Cardoso de Alencar, ilustre advogado de Fortaleza, o Armando não virou — porque já estava emborcado.

De fato, o bravo deputado nunca deixou de estar ao lado e a serviço do Compadre Carlos Lacerda. Elementos dos mais categorizados do PSD nacional haviam mesmo visto o original de uma carta sua, exibida pelo Sr. Edmilson Pinheiro, irmão do importador Andisio Pinheiro, na qual o honrado Sr. Falcão assegurava a este seu protetor e notório colaborador financeiro de sua campanha, que ficasse tranquilo com o desenrolar dos acontecimentos políticos, pois do qualquer forma, teria jeito de empoeirar os amigos, explicando-se mais ou menos nos seguintes termos: "se o Juscelino vencer, toremos um Ministério, se vier o golpe, devorei ser o Interventor do Ceará".

Note-se bem que não é nosso intuito aqui traçar um retrato moral do Sr. Falcão. Trata-se apenas de assinalar a estranha simulação de seus compromissos, com que só não acendia duas velas ao mesmo tempo — uma a Deus e outra ao Diabo — porque já estava com três no castiçal: uma ao Juscelino, outra ao General Dutra e a terceira, do melhor cêra e mais espíritico pavio, ao Compadre Carlos Lacerda.

O pretexto da candidatura do Sr. João Goulart é apenas a porta de fundos por onde o bravo deputado deixa sair sua pretensão de decore. A sombra do Sr. Getúlio Vargas, que se incorpora atrás da figura de João Goulart, jamais causou alergia ao Sr. Armando, que foi ele mesmo, venturoso beneficiário da Ditadura, servindo no gabinete de um dos mais destacados sargentos do Estado Novo, o Sr. Fernando Falcão. De resto, em sua recente campanha eleitoral no Ceará, o avisado Armando fazia questão de salientar, em todos os seus discursos, que jamais atacara o "Dr. Getúlio", do qual, no seu último comício em Fortaleza, chegou a declarar-se "parente", em virtude de uma vaga afinidade de um primo seu com pessoa da família do extinto Presidente. Era primo dos Vargas o Sr. Falcão...

Mas — como dissemos acima — não se trata de fazer aqui o retrato moral do deputado cearense. Nem mesmo de julgar a legitimidade de sua conduta. Trata-se apenas de registrar o seu estilo de fazer política, que é justamente o oposto ao daquele famoso Coronel Vitorino Papa-Rabo do romance de José Lins do Rego, com o qual, no apagar das luzes, também se identifica o Compadre do Dutra, do Vitorino e do Lacerda e se mais filho houvesse lá chegara — ao Ademar, ao Juscelino, ao Jango, — e por que não ao Jericassati?

Com o pronunciamento do Sr. Falcão, em suma, continua tudo como dantes no quartel d'Abrantes: o Juscelino não perdeu o correligionário, porque nunca contou com ele. E o Compadre Carlos não recuperou o amigo, pois na verdade nunca o perdeu. Também os mapas eleitorais não ficarão alterados com o episódio, do qual saem apenas um pouco decepcionados aqueles que o Sr. Armando lá convidara para seu gabinete de futuro Ministro da Agricultura do Juscelino, como minha prezada amiga G. — Deste Ministério, que, afinal, é como aquela história da Joana e Louca de Espanha, de verso de Manuel Bandeira, que vem a ser contraponto da vida que nunca vive...



TEM sido focalizada no plenário da Assembléia Legislativa do Estado do Rio, a situação em que se encontram os trabalhadores de Quissamã, no município de Macaé, ou seja, nos domínios do rico lavrador, criador e produtor de açúcar, sr. Edilberto Ribeiro de Castro, por obra e graça dos seus milhões, deputado federal e representante da U. D. N. no Palácio Tiradentes.

Enquanto o deputado que é um perfeito double de playboy come os seus filets mignons no «Bife de Ouro», com a sua

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

JACQUELINE

Não se trata daquela que foi esposa de Sacha Guitry e que, em companhia do mestre de "Franz Halls", nos deu alguns filmes excelentes, por ele, magnífico ator por ela, francesa apetitosa ao extremo. Não sabemos se a Jacqueline a que nos referimos hoje é apitosa como aquela, embora tivesse insistido em cantar de costas para o auditório da "Rádio Nacional"...

O fato da cantora francesa haver assumido a atitude que assumiu, não pode ser julgada assim, sem mais nem menos. Quem sabe se Jacqueline não tenha querido revelar aos seus admiradores presentes as suas formas plásticas, vistas sob um ângulo especial que amanhã será outro, quando cantar de frente? Tudo é possível em uma cantora francesa que vem fazer o Brasil e embasbacar os bocós aqui da terra.

Mas se ainda não foi isso, quem sabe se não aprendeu ela, em curtíssimo espaço de tempo, a dar as costas ao Brasil e ao seu povo, como vemos fazer agora os políticos e líderes partidários. Todos, parece, estão empenhados em estar de frente para os seus interesses e de seus grupos, embora fiquem de costas para o resto, inclusive para nós que somos o seu grande e imenso auditório de 55 milhões de criaturas.

Veia-se, por exemplo, o Sr. Jânio Quadros hábil demagogo, armazenador de crapa, que insiste em se manter à frente do Brasil, para melhor proveito tirar em favor de sua "carreira" Carreirista emérito, ninguém lhe toma a palma em dar as costas a todos e a tudo, e até a impressão que deixa é que a frente do Sr. Quadros é a retaguarda do resto...

Ficar de frente nesta terra é coisa que exige muito caráter e moral superior. É quase ato de bravura, porque o mínimo que se vê é a tergiversação, até mesmo diante dos próprios amigos e correligionários, sem falar nas atitudes que se toma face aos inimigos.

Ora, a francesinha que veio cantar suas "chansons" picantes, repetir os "couplets" parisienses, por certo não quis ofender ninguém, porque em sendo "femme" e "boa", tem lá os seus carinhos e suas "luas"... Ou não os terá? Claro, Jacqueline, como toda francesa, é doidinha por dinheiro e por causa de uma "tecnicalidade" contratual, cantou de costas. Acertassem em cruzes ou em francos, e tó-lamos bem de frente, sem dúvida.

Mas a vida é assim mesmo: uns sempre de frente, outros, invariavelmente de costas. Talvez até a "cantatrice" que nos visita tenha lançado uma nova moda, com "slogan" de permissão: canção pela retaguarda.

Estudem os peritos em propaganda a questão, e é bem possível que algo novo esteja a surgir desse incidente banal e sério ao mesmo tempo, se atentarmos para o fato: cantoras francesas, só de frente, e por muitíssimas razões. Uma delas: uma carinha fazendo muchôcos no "Je l'aime" ou em outras historietas musicadas é sempre mais agradável.

Quanto aos políticos, decemo-los de costas. A 3 de outubro, dar-lhe-emos a resposta, no lugar próprio e devido.

A. F.

Com quem a verdade?

foi infiltrado por Carlos de Souza Pereira, chefe do posto do SADE, em Madriã, que alega estar revelado de ser nomeado delegado para cidade do 24º Distrito Policial e isto já se deu ao ex-juiz de Azail, quando ali foi pedir a abertura de um inquérito para apurar o crime verificado na caixa que tirara sob sua responsabilidade. Em face das informações da polícia o juiz ficou o cidadão preso prejudicado.

O Congresso Eucarístico-O movimento de Turismo e a Ilha de Paqueta

Excelentes as condições de hospedagem naquela Ilha -- Hotéis e Restaurantes de 1.º ordem a serviço dos visitantes -- Posição privilegiada do tradicional HOTEL PAQUETA' -- Notas e observações colhidas no local, pela reportagem dos Comandos da "Gazeta"

Estavam a menos de dois meses da abertura do Congresso Eucarístico Internacional.

Consequentemente, estavam já na fase em que todos os detalhes da imponente acomodação deviam ser cuidadosamente estudados.

Dentre essas, destacam-se por uma importância e importância, os que se relacionam com os problemas de hospedagem e turismo.

Acreditamos que as autoridades responsáveis por uma e outra coisa, não estejam inativas. Contudo, a iniciativa particular pode prestar-lhes relevantes serviços, dando a conhecer suas possibilidades de contribuição ao melhor êxito da momentânea tarefa. E é nesse sentido que nossa reportagem está orientando seus passos, visitando as principais casas de hospedagem e ouvindo seus responsáveis, quer indo aos pontos considerados de interesse turístico, de tudo colhendo aspectos e anotações que depois divulgam, como o vêm fazendo há meses seguidos.

PAQUETA

Nossas recentes visitas dirigiram-se à Ilha de Paqueta, cuja paisagem urbana tem mudado



A esquerda: Mme. Laura, hospede do Hotel Paqueta. Ao centro: o proprietário do mesmo, Sr. Manoel Joaquim Teixeira, falando ao nosso repórter

mas também pelo padrão de serviço que mantém.

HOTEL PAQUETA

A 20 minutos da ponte das barcas, encontra-se o tradicional HOTEL PAQUETA. Não é

Ilha dando as boas vindas aos visitantes.

Não tem a imponência arrogante dos gigantes de cimento armado, mas tem a simplicidade encantadora a refletir a beleza e a quietude da Ilha.

Na verdade, todos os detalhes externos do edifício, são simples e atraentes, despertando talvez por isso atenção e a simpatia de quem chega.

Mas isso não seria tudo, para quem visita a Ilha a passeio, ou nela quer permanecer temporariamente.

Tratando-se de uma casa de hospedagem, o que se procura de imediato é o conforto que ela nos pode dar, quer se trate de seu padrão de higiene ou instalações sanitárias, quer se trate do mobiliário e roupa de seus aposentos ou, ainda, e principalmente, de seus serviços de restaurante.

Se não houver perfeita coordenação desses fatores, no sentido de tornar agradável a estadia dos hóspedes, de pouco valerão os adornos internos ou externos àqueles que buscam repouso e conforto para recuperação de energias gastas na luta cotidiana.

Quem foge à vida trepidante do Rio, para refugiar-se no aconchego dos lugares afastados, não busca apenas a pureza do ar e a amenidade do clima, mas também a doçura da convivência, a fartura da mesa e o conforto dos aposentos.

E foi isto precisamente, o que observamos e anotamos no interior do Hotel Paqueta, con-

forme os detalhes que damos a seguir:

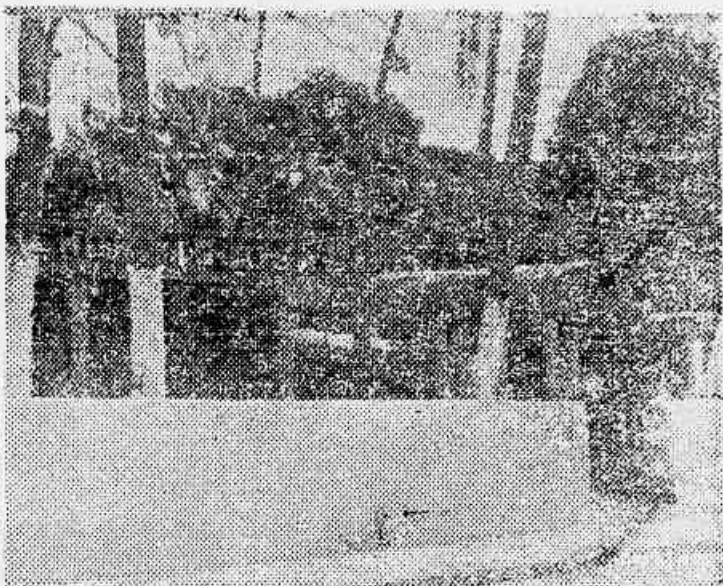
RESTAURANTE

Não sabemos se podem imaginar o que é uma Sala de Refeições debruçada sobre um imenso lago azul, emoldurado pela Serra dos Órgãos ao fundo, com os adornos naturais e mais próximos, da vegetação da própria Ilha.

Não sabemos porque, estas coisas, sentem-se, mas não se descrevem. Contudo, voltamos à sala de refeições em que nos encontramos.

Trata-se de uma sala ampla, ligada externamente ao corpo do edifício do Hotel, e contígua à mesma, duas terraces com vista para o mar de um lado, e a Praça Dom Jesus do outro. Apesar de cobertas, essas peças têm os flancos laterais abertos, sendo que a sala de refeições, tem a ventilação controlada por um sistema de vidraças móveis. Em volta, tem a arborização do próprio jardim fronteiro, dando realce à que contorna o exterior do restaurante.

De um modo geral, tudo se combina para dar ao local aspecto encantador, dando ao visitante a sensação de um sonho, povoado de imagens agradáveis.



Frete da churrascaria anexa ao Hotel

quim Teixeira, quem faz questão de nos mostrar todas as dependências do Hotel e demais dependências de serviço.

Despertou-nos também o moderno mobiliário dos diferentes

notar que todos têm uma corrente própria.

HIGIENE

Detalhe da nossa importância e o que mais de perto se relaciona com a função dos Comandos da "GAZETA", é o que se prende à questão higiênica.

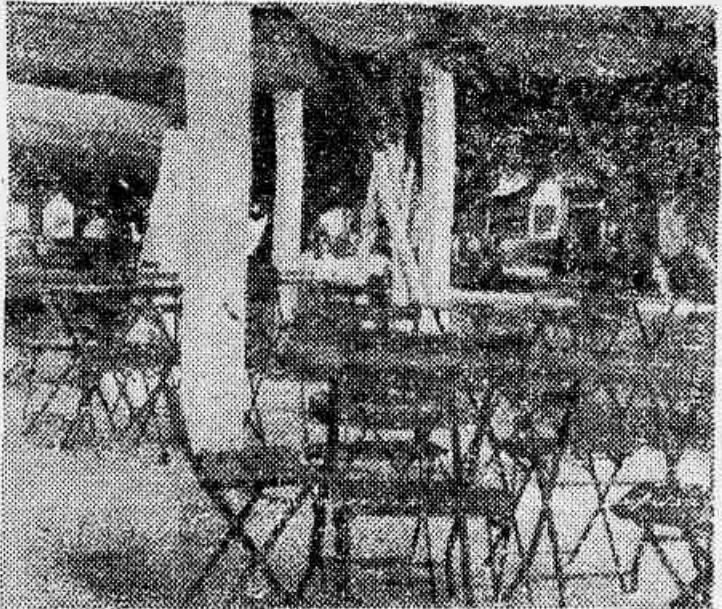
Ainda neste ponto, não podemos deixar de mencionar a limpeza geral a que procedem em todas as dependências do Hotel e Restaurante em referência.

OPINIAO DOS HOSPEDES

Colhendo como de hábito, nossas reportagens, a opinião dos hóspedes, formamos algumas vezes referências feitas a excelência do tratamento, à distinção do meio e ao conforto que lhes é oferecido.

Referindo-se diretamente ao proprietário, não se pouca ao elogio de suas virtudes morais e senso de probidade, analisando sua intrínseca seleção de seus hóspedes, e o trabalho administrativo com que dirige sua casa, mantendo a integridade do conceito moral em que é lida pelos seus frequentadores, depois de 12 anos de trabalho honesto e construtivo.

Em face dessas informações e das próprias impressões que recolhemos, não hesitamos em recomendar o Hotel e Restaurante Paqueta, não só às famílias que demandarem a Ilha, mas também aos turistas que quiseram passar horas ou dias inesquecíveis em contacto com a Ilha mais bela do mundo, dentro de um dos hotéis mais agradáveis e confortáveis da Ilha.



Aspecto da Terrace contígua ao Salão de Refeições

Mas se o ambiente é esse, quando a posição privilegiada em que se situa o Hotel, a parte culinária, de primordial importância no caso, acaba completando a sensação de bem estar que o visitante recolhe no primeiro contacto com esse ambiente.

Mestre Cua com a palavra Já tinhamos notícias das famosas peixadas do Hotel Paqueta.

Quisemos ouvir entretanto, a palavra de Mestre Cua, sobre as demais especialidades da cozinha que dirige.

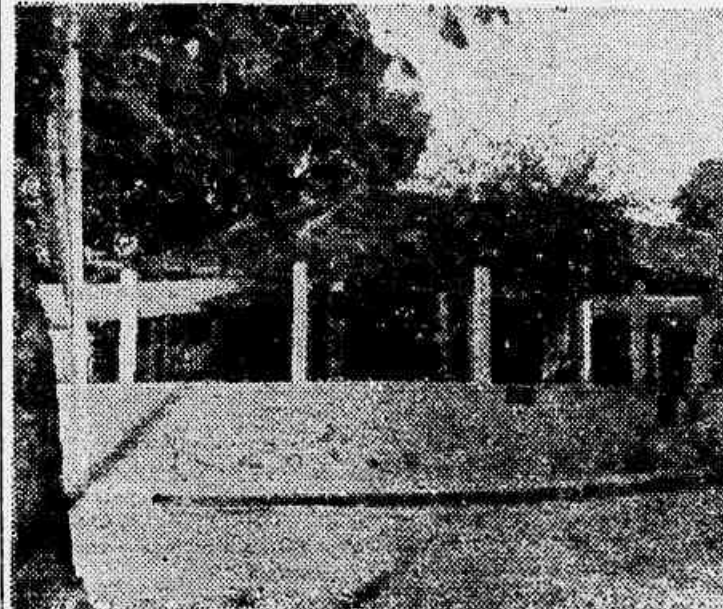
Simple e sem rodeios, convidou-nos a visitar a própria cozinha, explicando-nos a utilidade de cada peça, o sistema de seus serviços, a eficiência das instalações e o rigor dos cuidados higiênicos.

Depois, — disse-nos — a casa especializou-se no preparo de peixadas e camarões, mas todos os demais pratos típicos, nacionais ou estrangeiros, são preparados com o mesmo cuidado.

A prova de que temos servido bem aos frequentes, é que nunca tivemos uma reclamação sequer, e os que veem uma vez continuam, o que não ocorreria se não fossem bem tratados.

APARTAMENTOS E QUARTOS

Logo a seguir, é o próprio dono da casa, Sr. Manoel Joa-



A sala de refeições vista do exterior



Vista parcial interna da cozinha: observe-se a qualidade do material em serviço

senalmente nestes últimos anos.

Já não se vai à Ilha somente pelo prazer da viagem ou o encanto de sua paisagem natural, tão propícia à inspiração de poetas e pintores.

Paqueta de nossos dias, realça no campo do progresso humano o complemento da obra da natureza.

Aos caprichos desta, na criação de motivos, que fazem da Ilha uma fonte de beleza eterna, juntou-se a energia do homem, no seu trabalho bem inspirado, tecendo na trama da vegetação imaculada, os adornos que faltavam ao pequeno Paraíso da Guanabara.

Deste modo, juntou-se o útil ao agradável, podendo-se desfrutar a um só tempo, o encanto muito deslumbrador da Ilha, e o conforto material que suas casas de hospedagem oferecem aos visitantes, já que nem todos podem ter a fortuna de residir lá mesmo.

HOTÉIS E RESTAURANTES

Uma das coisas que chamou nossa atenção na Ilha, foi o aspecto de suas casas de hospedagem.

Tanto os hotéis quanto os restaurantes anexos, oferecem excelentes condições de hospedagem, já não só pelos cuidados higiênicos em que se esmeram,



Vista parcial da Sala de Refeições

Em 1954

30.000 novos depositantes abriram contas no

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

CAPITAL E RESERVAS CR\$ 233.929.926,50

Amanhã

RIVOLI ENTRADA	ART-PAL ENTRADA
SÃO JOSÉ ENTRADA	SÃO JO ENTRADA
5º FERRA	CASS
	FATI ENTRADA

DIRIGIDO POR
JUAN DE ORDUN

NUMEROS FELIZES
0436 2478

O Jogo do Bicho continua

Na sua fatia de contravenientes, não descansam os autores do sr. Palermo que, ainda ontem, eram vistos afixando os resultados do dia, numa parede da Rua do Esqueleto. E o cel. Cortes, chefe do D. F. S. P., como tem acontecido, emolha...

5692	1393
1951	095
2022	455
8037	17

C	N
0922	5427
0851	0990
8993	1564
1508	8769
2274	6750

Orf-Léne

TINGE MELHOR

FABRICA BANGI



EXIJA NA OURELLA
BANGI - INDUSTRIA BRASILEIRA

A ligação rodoviária Rio-Resende

Visita da reportagem volante da "Gazeta de Notícias" à Empresa Rogerio R. Miranda

As empresas de transporte que realizam a ligação entre esta Capital e o Interior fluminense, predominam, quando se trata de uma organização moderna, pela excelência de seus serviços, traduzida no conforto dos passageiros que viajam nos seus veículos.

É o caso da Empresa Rodoviária R. Miranda, concessionária da linha interestadual entre o Rio e Resende, a bela e progressista e de fluminense, situada no Sul do vizinho Estado e onde está instalada a Academia Militar das Agulhas Negras, possuindo, ademais, interessantes pontos de turismo. Possuindo ônibus e micro-ônibus elegantes e confortáveis aquela empresa realiza um perfeito serviço de transporte, satisfazendo a todos que viajam nos seus veículos, conduzidos por competentes e educados profissionais do volante, numa simulação magnífica com os horários estabelecidos entre a

Prepara-se o PSD para a sua Convenção

Os processos do P.S.D. estão em franco preparativo para a sua Convenção Nacional, designada para o dia 10 do corrente. Na véspera, no entanto, os procedimentos realizaram uma sessão preparatória.

São inúmeros os casos que serão levados ao estudo das convenções, destacando-se, entretanto, na pauta dos trabalhos do magnífico trabalho político, a elucidação do caso de Pernambuco.

A Empresa Viacão Ideal, pioneira dos serviços de comunicações ao Recreio dos Bandeirantes através da Linha Cascadura a Recreio

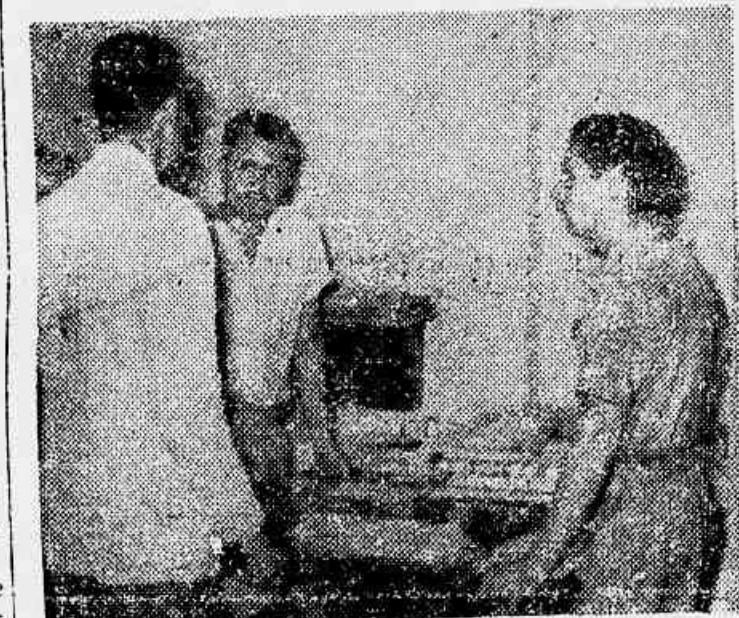
As ruas esburacadas por onde passam seus carros, causam sérios prejuízos — Muito baixa a atual tarifa cobrada pela referida Empresa, que percorre uma quilometragem muito grande — Como falaram à reportagem os Srs. Renato e Humberto Stor



Um dos possantes carros da Empresa Viacão Ideal que sofrem com o péssimo estado da estrada

Proseguindo a nossa campanha de esclarecimento ao público e às autoridades, estivemos ontem coligindo dados, na EMPRESA VIACÃO IDEAL, situada com sua garagem à Estrada dos Bandeirantes. Na ausência de seu proprietário, Sr. Luciano Stor fomos recebidos gentilmente pelos seus filhos, Srs. Renato e Humberto, Sabedores da finalidade de nossa ida até aquela empresa foram claros e incisivos em declarar que a Empresa Viacão Ideal, se acha ali desde 1933, onde tem contribuído

do muito para com o progresso da localidade e adjacências. Alegam todavia, que infelizmente, não são ouvidos pelas autoridades como deveriam ser ouvidos. Assim é que, um dos seus principais problemas reside no péssimo estado de um longo trecho por onde transitam seus



Os senhores Renato e Humberto Stor, falando à reportagem

carros. Neste local, quebram molas, estragam radiadores, tal o volume de lama que consegue penetrar no motor, isto sem falar ainda nos pneus que se danificam em sua totalidade quando os seus preços sobem cada vez mais. Aliás, com relação a esse muro de lamentações, podemos afirmar que tem razão de ser, pois foi com grande dificuldade que conseguimos chegar à garagem daquela Empresa que tão bem serve aos moradores daquele bairro. Se dissermos que o nosso carro pulava feito "cabrito", não estamos mentindo.

Conseguimos apurar que existe uma verba na Prefeitura para melhoramentos da Estrada até o Km. 20, no entanto, de lá para cá, que a mesma está parada no Km. 20, sem razão nenhuma e em benefício da Empresa em questão (com vistas ao nosso amigo, Secretário de Viacão e Obras, Sr. Jorge Diniz Cordeliro). Os políticos só se lembram do Recreio dos Bandeirantes nas proximidades das eleições. Para isso, não dão a menor importância àquele bairro tão esquecido que está pela municipalidade. O péssimo estado da estrada é um dos fatores que mais atormentam a Empresa Viacão Ideal, segundo palavras dos Srs. Renato e Humberto.

O CASO DO AUMENTO DAS PREÇOS
A exemplo dos demais colegas, os Srs. Renato e Humberto também falaram que as peças estão custando um preço extorsivo. Também disseram que as autoridades competentes deveriam tirar os acessórios da 5ª categoria. Esse, o meio viável para suavizar a situação não só deles mas também dos demais colegas. A Empresa Viacão Ideal possui uma garagem que é um primor em matéria de organização. Como não chega força até lá, eles então, possuem um cercado próprio, e com o máximo de organização e conforto a

todos aqueles que se utilizam de seus carros como meio de transportes. Há anos a fio, que eles vêm lutando pelo progresso do lugar e o pouco que possuem é a custa de muito trabalho e sacrifício sem terem recebido qualquer ajuda oficial.

O CASO DAS TARIFAS
A EMPRESA VIACÃO IDEAL, possui duas linhas: Cascadura a Recreio dos Bandeirantes (via Vargem Grande) e Cascadura a Barra da Tijuca. Conforme declarações acima, os seus maiores problemas residem na primeira, cujos motivos já foram enumerados. Todavia, um ficou reservado para o final. Trata-se do atual preço. Segundo palavras de seus concessionários, o mesmo é bastante irrisório e nos tivemos também ensejo de constatar o enorme percurso, ou seja, 42 Km entre Cascadura e Recreio dos Bandeirantes, por apenas Cr\$ 8,00, divididos em sessões, como sejam: até a Taquara — Cr\$ 2,50; a Camorim — Cr\$ 4,00; a Vargem Grande — Cr\$ 6,00 e finalmente ao ponto final que é o Recreio, Cr\$ 8,00. A média de passageiros que se destina até o final é ainda bastante diminuta, pois, não ultrapassa durante a média

marca, reunindo todos os 10 carros que esta empresa mantém em trânsito, sem contar outros que ficam diariamente retidos na garagem para o serviço de manutenção. Portanto, diante do exposto, têm as empresas plena razão em reclamar do preço atual, pois, o mesmo não condiz em hipótese alguma com o grande percurso quilométrico que os seus carros fazem. Aliás, com relação a este particular e em se tratando de uma medida justa, fizemos ver aos mesmos que o Sr. Arnaldo Monteiro que tão bem vem se conduzindo à frente do Departamento de Condições da Prefeitura, estudaria com simpatia esse caso da Empresa Viacão Ideal.

Finda a nossa tarefa, apresentamos as nossas despedidas aos Srs. Renato e Humberto e amargamos de volta um trecho bem longo em péssimo estado daquela via, que se chama Estrada dos Bandeirantes.

AGUARDEM Para breve REFRIGERANTE SALUTAR

OLEO DE CEDRO O MELHOR P/ MOVEIS
Caixa postal, 1485 — Rio
Fone 32-9309

TINTAS FINAS COMÉRCIO INDÚSTRIA Lda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentos para pintores e todos os artigos para pintura. Não compre sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

GAZETA IMOBILIÁRIA

VILA ISABEL LEILÃO JUDICIAL ESPÓLIO DE

Victor Manoel Mattos dos Santos Pereira

RUA VISCONDE DE ABAETÉ N.º 157-A
Apartamentos de ns. 102, 201 e 202
MEDE O TERRENO 11,00 x 12,50 MTS.
Leilão em frente ao mesmo, 16 DE JUNHO DE 1955, ÀS 16,00 HORAS
Venda em um só lote ou separadamente

CASAS DE Ns. XIII e XIII-A
RUA TÔRRES HOMEM, 270
PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS
MEDINDO O TERRENO 10,00 x 11,00 MTS.
Leilão em frente ao mesmo, 17 DE JUNHO, ÀS 16,00 HORAS
Venda em um só lote ou separadamente

CASAS DE Ns. XIV e XIV-A
RUA TÔRRES HOMEM, 270
PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS
MEDINDO O TERRENO 10,00 x 11,00 MTS.
Venda em um só lote ou separadamente
Leilão em frente ao mesmo, 17 DE JUNHO, ÀS 16,00 HORAS

CASAS DE Ns. XV e XV-A
RUA TÔRRES HOMEM, 270
PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS
MEDINDO O TERRENO 7,80 x 11,00 MTS.
CASA XV-A, APART. 101 — CASA XV, APART. 201
Venda em um só lote ou separadamente
Leilão em frente ao mesmo, 16 DE JUNHO, ÀS 16,00 HORAS

CASA XV-B
RUA TÔRRES HOMEM, 270
PRÉDIO TERREO
MEDINDO O TERRENO 3,00 x 11,00 MTS.
Leilão em frente ao mesmo, no DIA 17 DE JUNHO DE 1955

CASAS DE Ns. XVI e XVI-A
RUA TÔRRES HOMEM, 270
PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS
MEDINDO O TERRENO 10,00 x 11,00 MTS.
Venda em um só lote ou separadamente
Leilão em frente ao mesmo, no DIA 17 DE JUNHO, ÀS 16,00 HORAS

CASAS DE Ns. XVII e XVII-A
RUA TÔRRES HOMEM, 270
PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS
MEDINDO O TERRENO 11,00 x 10,00 MTS.
Venda em um só lote ou separadamente
Leilão em frente ao mesmo, no DIA 17 DE JUNHO, ÀS 16,00 HORAS

GASTÃO DE CARVALHO E ALBUQUERQUE
LEILOEIRO PÚBLICO
Devidamente autorizado pelo MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2.º Ofício
Venderá em Leilão
Ler anúncio detalhado no JORNAL DO COMMER-CIO, informações à Avenida Almirante Barroso, 91, 8.º, s/802 — Tel. 52-1710.

Atenção: Lotes desde 220 cruzeiros por mês
Magnífico loteamento — 2.º Distrito de Caxias — **UMA CIDADE QUE SURGE!**... 4.000 lotes vendidos em 6 meses! — Trens, água, luz, ônibus, hotéis, escolas, igreja, zona comercial, etc. **VER PARA CREER.** Próximo à Estrada Rio-Petrópolis — K. 19. Plantas e detalhes com "S. VIEIRA", Rua Senador Dantas, 33-4.º andar, sala 401, das 15 às 18 horas — Tel. 22-4337.

TERRENOS DE PRAIA
Piscina — Cachoeira — Água — Luz, junto à Vila Geny — Lotes de 12 x 50. Preço imediato. Prestações a partir de Cr\$ 200,00 mensais. Todo demarcado em lotes, granjas e sítios.
Informações com o Sr. LOPES
AV. MARECHAL FLORIANO, 1 - 1.º ANDAR
TELEFONES 23-3839 e 43-7458

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA

Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", prova básica da semana

Sensacional desfecho entre Cadi, Courageuse, Encore, Tio Capataz, Rumor e King Boy - Quixu vai correr o que sabe - Vencimento deve repetir

Na Assembleia Geral de 7 de junho de 1881, foi eleito presidente do Jockey Club, o Dr. José Pereira Rego Filho. Como de todos é sabido, pre-

sidiu a fundação do Jockey Club e o seu funcionamento, a ideia superior do fomento a criação. E daí o esforço de quantos constituiram o núcleo

inicial do Jockey de estabelecer uma prova básica da criação nacional. Coube a destacado diretor Dr. Henri-

que Possolo, em sessão do Conselho de 5 de Setembro do ano de 1881 apresentar uma proposta que foi unanimemente aprovada, textualmente assim concebida: "que o Jockey Club estabeleça o prêmio Cruzeiro do Sul a principal de 1883 para ter lugar em setembro de cada ano, devendo as inscrições fazer-se até 31 de dezembro de cada ano do nascimento, podendo ser inseridos desde já os produtos nascidos em 1880 para a corrida de 1883 e os produtos do corrente ano para a corrida de 1884.

Prêmios: 5.000,00 ao 1º; 1.000,00 ao 2º; e o 3º levará a entrada de 200,00; distância 2.000 metros. Estava assim lançada a prova básica da criação nacional. Este "Cruzeiro do Sul" que para os nossos criadores serve de prova de capacidade e que vem sendo disputado há mais de setenta anos e justamente o Derby Brasileiro e bem andou o Jockey elevando a sua dotação para um milhão por ser ela a prova mais importante destinada aos cavalos nascidos no país. Ela é a eloquência (Conclui na página 11)

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO AO PÚBLICO TURFISTA

O Jockey Club Brasileiro, na semana consagrada ao Congresso Eucarístico Internacional, não cederá as corridas de quinta-feira e domingo.

Sómente no sábado, dia 23 de julho, serão abertas as portas do Hipódromo da Gávea, quando haverá corrida com a antecipação do GRANDE PRÊMIO 15 DE JULHO, cumprindo a sociedade o compromisso anteriormente assumido de realizar a referida prova clássica.

Participando das justas homenagens, no transcurso do notável acontecimento, o Jockey Club Brasileiro procura honrar a tradição católica do nosso povo.

El Valiente sobrepunhou Navegante por diferença de pescoço

Benedito Marinho vitorioso três vezes - Tarasca, Rosada, Corsaria, Chaco, El Mambo, Icy Rock, Solimões e Sileno os demais ganhadores

El Valiente tornou uma bonita vitória a prova principal da tarde, sobrepunhou Navegante por diferença de pescoço. Foi uma emocionante chegada, em que cruzaram o disco quase todos os concorrentes num mesmo plano, mantendo o vencedor o tempo de 28 segundos nos 1.400 metros em pista pesada.

As honras da tarde couberam a B. Marinho que se houve natural nos dorsos de Tarasca, El Valiente e El Mambo. Rosada conquistou um triunfo difícil sobre Tamará, decidido no último meandro por meia cabeça.

Os demais ganhadores foram Corsaria, Chaco, Icy Rock, Solimões e Sileno.

A seguir o resultado técnico das carreiras:

1º PAREO - A'S 13,20 HORAS
1.000 METROS - CR\$ 60.000,00
(PISTA DE GRAMA)
1º Tarasca, B. Marinho ... 54
2º Atalva, J. Marchant ... 54
3º Rosada, R. Marinho ... 54
4º Hani Solt, O. Fernandes ... 54
Diferenças: Pescoço e 4 corpos
Tempo: 62"35
Vencedor: (3) 32,00
Dupla: (23) 22,00 e (5) 38,00
Movimento do pareo Cr\$... 42.520,00
TARASCA: P.A. 2 anos - S. Paulo - por: Vagabond II e Neta
Proprietário: Amadeu P. Memolo
Treinador: Oldemar Lopes
Criador: Haras Mondesir

2º PAREO - A'S 13,45 HORAS
1.300 METROS - CR\$ 65.000,00
1º Rosada, J. Marchant ... 54
2º Pintura, B. Castilho ... 54
3º Serra Branca, A. Cardoso ... 54
4º Nyza, A. Castro ... 54
Diferenças: 1/2 cabeça e 1/2 cor.
Tempo: 62"35
Vencedor: (3) 32,00
Dupla: (23) 22,00 e (5) 38,00
Movimento do pareo Cr\$... 42.520,00
TARASCA: P.A. 2 anos - S. Paulo - por: Vagabond II e Neta
Proprietário: Amadeu P. Memolo
Treinador: Oldemar Lopes
Criador: Haras Mondesir

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início às 13,45 horas.

Acumulada invertida em dois

Heleno
Vencimento
Treta
Quixu
Hope Boy

betting-simples

Cerrilha (n. 6)
Cadi (n. 6)
Hope Boy (n. 1)

Aconselhamos para o Betting-duplo

Cerrilha — Brisque (6 — 1)
Cadi — Courageuse (6 — 2)
Hope Boy — Jongrá (1 — 7)

AVISO

A Comissão de Corridas deliberou o desenrolar das carreiras de hoje, em pista de areia, sendo disputado o G. P. "Cruzeiro do Sul" na grama. O terceiro páreo passou para a distância de 1.900 metros.

Tempo: 62"35
Vencedor: (1) 13,00
Dupla: (12) 10,00
Piaçote: (1) 10,00
Movimento do pareo Cr\$... 18,00
1.340.520,00
ROSADA: P.A. 4 anos - S. Paulo - por: Legend of France e Troth
Proprietário: Zelia G. Peixoto de Castro
Treinador: Tanerado Coelho
Criador: Haras Mondesir
3º PAREO - A'S 13,10 HORAS
1.300 METROS - CR\$ 50.000,00
1º Corsaria, J. Tinoco ... 52
2º Ilhanan, S. Barbosa ... 54
3º Orilla, H. Marinho ... 52
4º Garla, A. Nabil ... 52
Diferenças: 2 corpos e 2 corpos
Tempo: 62"35
Vencedor: (6) 40,00
Dupla: (14) 21,00
Piaçote: (6) 20,00, (1) e (2) 42,00
Movimento do pareo Cr\$... 1.804.250,00
CORSARIA: P.A. 5 anos - R. G. Sul - por: Juho Primo e Caviana
Proprietário: Stud Novo Horizonte
Treinador: Alcides Moraes
Criador: Achiles Caieffy
4º PAREO - A'S 14,35 HORAS
1.300 METROS - CR\$ 45.000,00
1º Chaco, J. Marchant ... 50
2º Aratan, P. Labre ... 55
(CONCLUI NA PAG. 11)

5º PAREO - A'S 13,20 HORAS
1.000 METROS - CR\$ 60.000,00
(PISTA DE GRAMA)
1º Tarasca, B. Marinho ... 54
2º Atalva, J. Marchant ... 54
3º Rosada, R. Marinho ... 54
4º Hani Solt, O. Fernandes ... 54
Diferenças: Pescoço e 4 corpos
Tempo: 62"35
Vencedor: (3) 32,00
Dupla: (23) 22,00 e (5) 38,00
Movimento do pareo Cr\$... 42.520,00
TARASCA: P.A. 2 anos - S. Paulo - por: Vagabond II e Neta
Proprietário: Amadeu P. Memolo
Treinador: Oldemar Lopes
Criador: Haras Mondesir

Programa, cotações, montarias e informes

1º PAREO - 1.000 METROS - CR\$ 60.000,00 - AS 13,45 HORAS - RECORDE: EMPENOSA 57"3/5

1-1 Heleno, J. Martins ... 5	20	54
2-1 Don Luiz, B. Marinho ... 7	50	54
3-1 Arrelque, Não corre ... 3	50	54
4-1 Jorgeio, O. Fernandes ... 6	50	54
5-1 Juan Janio, J. Marchant ... 4	20	54
6-1 Ismailen U. Cunha ... 9	30	54
7-1 Montanero, L. Domingues ... 1	35	54
8-1 Camboriú, D.P. Silva ... 2	30	54
9-1 Gabie, L. Lins ... 8	30	54

Filca do pareo. Contam ganhar Cedo para pretender algo. Retrospecto desabondor. Difícil B. difícil por enquanto. Com bom trabalho. Há 166 Volta melhorada. Competidor Dos prováveis ao final. Firme Correu bem. Tem chance agora. Vai esperar um pouco. Cedo

2º de Impatens-Camboriú Estreante
3º de Sir Toby-Impatens Estreante
4º de Bist-Bangkok Estreante
5º de Bist-Bangkok Estreante
6º de Bist-Bangkok Estreante
7º de Impatens-Heleno Estreante
8º de Impatens-Heleno Estreante

J. Burioni 75" -1200-GT
W.T. Souza 83"15-1000-AP
A. Correa 83"15-1000-AP
M. Araújo 83"15-1000-AP
C. Cabral 83"15-1000-AP
G. Rodrigues 83"15-1000-AP
M. Souza 83"15-1000-AP
F. Schneider 83"15-1000-AP
F. Schneider 83"15-1000-AP

2º PAREO - 1.200 METROS - CR\$ 60.000,00 - AS 14,10 HORAS - RECORDE: CELEIRO 71"3/5

1-1 Tecum, J. Marchant ... 5	35	54
2-1 Girador, G. Fernandes ... 3	50	54
3-1 Odraco, O. Macedo ... 7	50	54
4-1 Cour Jole, L. Lins ... 2	40	54
5-1 Ita-Uri, O. Ulloa ... 8	27	54
6-1 Araucária, P. Ilgoyen ... 8	40	54
7-1 Ibatan, B. Castilho ... 4	40	54
8-1 Mar Alto, S. Machado ... 1	40	54

Esperam melhor corrida. Rival Pouca chance de vitória. Difícil Pelo que fez não tem chance. No place é bem jogada. Tem pista Força da prova. Contam ganhar Difícil o seu triunfo. Cedo Melhorou. Pode pagar laca Ainda não acreditamos

4º de Tamará-Camboriú Estreante
5º de Tamará-Camboriú Estreante
6º de Tamará-Camboriú Estreante
7º de Tamará-Camboriú Estreante
8º de Tamará-Camboriú Estreante
9º de Tamará-Camboriú Estreante
10º de Tamará-Camboriú Estreante
11º de Tamará-Camboriú Estreante
12º de Tamará-Camboriú Estreante

A. Moraes 60"15-1000-GT
M. Araújo 60"15-1000-GT
M. Oliveira 60"15-1000-GT
F. Schneider 60"15-1000-GT
M. Mendes 60"15-1000-GT
M. Salles 60"15-1000-GT
C. Continho 60"15-1000-GT
C. Morgado 60"15-1000-GT

3º PAREO - 2.000 METROS - CR\$ 78.000,00 - AS 14,35 HORAS - RECORDE: MANGUARI 121"1/5

1-1 Vencimento, U. Cunha ... 4	30	56
2-1 Jangol, B. Castilho ... 2	35	52
3-1 Revoluta, J. Marchant ... 3	40	54
4-1 Corupião, A. Rosa ... 7	40	52
5-1 Conqueror, D.P. Silva ... 5	50	52
6-1 Mister Rio, G. Silva ... 6	27	60
7-1 Tio Gabriel, J. Baffica ... 1	40	55

Venderá caríssimo a derrota Na areia rende muito. Firme Não tem chance nesta turma. Enfraqueceu a turma. Place Nada tem feito. Não gostamos. Trilhado. E' grande inimigo agora Fraquinho para o trolei

3º de Siffo-Huxley Estreante
4º de Siffo-Huxley Estreante
5º de Siffo-Huxley Estreante
6º de Siffo-Huxley Estreante
7º de Siffo-Huxley Estreante
8º de Siffo-Huxley Estreante
9º de Siffo-Huxley Estreante
10º de Siffo-Huxley Estreante
11º de Siffo-Huxley Estreante
12º de Siffo-Huxley Estreante

J. Ferreira 122" -2000-GT
J. Morgado 122" -2000-GT
A. Cardoso 122"15-1000-AP
Ar. Riso 122"15-1000-AP
M. Souza 94" -1500-AP
C. Felio 87" -1400-AP
C. Rosa 87" -1400-AP

4º PAREO - 1.300 METROS - CR\$ 50.000,00 - AS 15,00 HORAS - RECORDE: OKAYAMA 77"

1-1 Donaire, J. Tinoco ... 8	27	54
2-1 Mar-tua, J. Baffica ... 4	40	54
3-1 Treta, J. Marchant ... 1	25	54
4-1 Aliança, U. Cunha ... 5	40	54
5-1 Chuzada, G. Silva ... 6	40	54
6-1 La Ballerina, R. Mida ... 2	27	54
7-1 Bomarreira, O. Fernandes ... 3	50	54
8-1 Ipomaea, L. Lins ... 8	50	54

Candidata do retrospecto. Firme Difícil repetir Venceu com autoridade. Há 16 Pareo aborrecido. Não gostamos Tem chance. Melhorou muito. Vai esperar para a segunda Grande rival. Volta unido Pareo forte. Não acreditamos

2º de Bellatre-Blancos Estreante
3º de Apassionata-Cerrilha Estreante
4º de Cerrilha-Iponia Estreante
5º de Cerrilha-Iponia Estreante
6º de Cerrilha-Iponia Estreante
7º de Cerrilha-Iponia Estreante
8º de Cerrilha-Iponia Estreante
9º de Cerrilha-Iponia Estreante
10º de Cerrilha-Iponia Estreante
11º de Cerrilha-Iponia Estreante
12º de Cerrilha-Iponia Estreante

H. Charrapito 77"15-1200-AT
A. Felio 77"15-1200-AT
T. Coelho 77"15-1200-AT
C. Pereira 77"15-1200-AT
G. Felio 77"15-1200-AT
A. Moraes 81" -1400-A
A. Correa 82" -1000-AT
G. Rodriguez 73"15-1200-GT

5º PAREO - 1.600 METROS - CR\$ 100.000,00 - AS 15,30 HORAS - RECORDE: RETANG 95"2/5 - (HANDICAP ESPECIAL)

1-1 Ballenato, P. Vaz ... 4	30	50
2-1 Baltimore, B. Castilho ... 6	30	55
3-1 Quixu, O. Ulloa ... 8	27	64
4-1 Jour de Fete, L. Lins ... 2	50	50
5-1 Acordeon, F. Irigoyen ... 9	35	56
6-1 Aniversario, J. Baffica ... 10	50	60
7-1 Rico de Laere, U. Cunha ... 7	50	50
8-1 Mister Rio, G. Silva ... 5	50	50
9-1 Tio Chico, J. Tinoco ... 3	40	52

Volta unido e há muita fé Valioso reforço. Esta firme Agora pegou estado. Competidor Difícil o seu triunfo. Volta firme e paga pouca Eliminada pelos favoritos Tem bons trabalhos, não cremos Difícil ganhar. Não tem chance. Aqui é mais difícil ... Ligero a 80. Não acreditamos

4º de Quinto-Panchito Estreante
5º de Trigo-Huxley Estreante
6º de Quinto-Panchito Estreante
7º de Quinto-Panchito Estreante
8º de Quinto-Panchito Estreante
9º de Quinto-Panchito Estreante
10º de Quinto-Panchito Estreante
11º de Quinto-Panchito Estreante
12º de Quinto-Panchito Estreante

P. Quiso Filho 95"15-1000-GT
P. Quiso Filho 122"15-2000-GT
E. Freitas 95"15-1000-GT
M. Gavi 123"15-1000-GT
C. Covarrubias 148"15-2400-GT
L. Tripodi 95"15-1000-AT
L. Tripodi 95"15-1000-AT
C. Rosa 140"15-2200-AP
G. Felio 87" -1400-AP
G. Felio 87"15-2000-GT

6º PAREO - 1.200 METROS - CR\$ 60.000,00 - AS 16,00 HORAS - RECORDE: CELEIRO 71"3/5 - (BETTING)

1-1 Brisque, B. Marinho ... 1	40	50
2-1 Caluta, J. Tinoco ... 8	50	54
3-1 Ibaybal, B. Castilho ... 4	40	54
4-1 Aureola, P. Fernandes ... 10	30	54
5-1 Itaz, A. Torres ... 1	31	54
6-1 Castilho, U. Cunha ... 12	30	54
7-1 Cerrilha, D.P. Silva ... 11	30	54
8-1 Raleigh, J. Martins ... 6	27	54
9-1 Ray, O. Ulloa ... 3	27	54
10-1 Bachante, I. Irigoyen ... 13	35	54
11-1 Trova, J. Marchant ... 9	40	54
12-1 Inaya, L. Lins ... 7	50	54
13-1 Olla, O. Macedo ... 5	50	54

Candidata do retrospecto. Há fé Verde e nada demonstrou ... Bom place. Progrediu algo. Inimiga de primeira. Pode ganhar Séria competidora. Esta firme Regula com a companhia Venderá caríssimo a derrota ... de "fabrica". Esta firme Excelente corredora. Levam fé Outra boa corredora. Esta bem Estreou mal, mas progrediu Não tem chance de vitória Pouco pretendera. E' cedo ainda

2º de Aliança-Aureola Estreante
3º de Aliança-Aureola Estreante
4º de Aliança-Aureola Estreante
5º de Aliança-Aureola Estreante
6º de Aliança-Aureola Estreante
7º de Aliança-Aureola Estreante
8º de Aliança-Aureola Estreante
9º de Aliança-Aureola Estreante
10º de Aliança-Aureola Estreante
11º de Aliança-Aureola Estreante
12º de Aliança-Aureola Estreante

M. Mendes 80"15-1000-GT
E. Morgado 69" -1000-GT
C. Continho 69"15-1000-GT
L. Ferreira 69"15-1000-GT
L. Ferreira 69"15-1000-GT
M. Souza 69"15-1000-GT
E. Freitas 69"15-1000-GT
E. Freitas 69"15-1000-GT
Covarrubias 80"15-1000-GT
T. Coelho 80"15-1000-GT
M. Gil 69"15-1000-GT
M. Oliveira 69"15-1000-GT

7º PAREO - 2.400 METROS - CR\$ 1.000.000,00 - AS 16,30 HORAS - RECORDE: TEVERE 140" - (BETTING) - CLÁSSICO GRANDE PRÊMIO CRUZEIRO DO SUL - (2ª PROVA DA TRÍPLICE COROA)

1-1 Encore, F. Irigoyen ... 7	27	55
2-1 Canaleto, G. Silva ... 4	27	55
3-1 Rumor, G. Silva ... 1	27	55
4-1 Courageuse, P. Yaz ... 10	30	55
5-1 Quantassu, O. Ulloa ... 2	40	55
6-1 Inhanduhy, J. Portillo ... 3	27	55
7-1 Tio Capataz, J. Tinoco ... 5	30	55
8-1 Cadi, A. Araújo ... 18	50	55
9-1 Hayo, M. Silva ... 8	30	55
10-1 Sagum, J. Marchant ... 9	40	55
11-1 Heglam, D.P. Silva ... 12	40	55
12-1 King Bay, E. Castilho ... 10	40	55
13-1 Kenmore, U. Cunha ... 11	40	55

Venderá caríssimo a derrota Deve desertar, pois decuiu Reforço valioso. Progrediu algo Dará grande trabalho a Encore Não gostamos. Há melhores Tem bom trabalho, mas é place O "fantasma" do pareo. Há fé Só em raia seca. Portanto ... Mal inscrito. Não acreditamos E' o melhor azar da prova. Firme Está bem e o Schneider leva fé Melhor que Kenmore Grande poule Fosse na areia, rebocaria

2º de Courapense-Radal Estreante
3º de Kenmore-Huxley Estreante
4º de Encore-Rad-k Estreante
5º de Graal-Minasso Estreante
6º de Graal-Minasso Estreante
7º de Rumor-Sagum Estreante
8º de Encore-Courageuse Estreante
9º de Rumor-Kenmore Estreante
10º de Tio Capataz-Rumor Estreante
11º de Siffo-Pruneta Estreante
12º de G. Drake-Huxley Estreante
13º de Rumor-Huxley Estreante

Covarrubias 150" -1400-GT
Covarrubias 140"15-2200-AP
Covarrubias 150" -2400-GT
P. Quiso 124" -2000-GT
A. Moraes 124" -2000-GT
G. Felio 124"15-2000-GT
L. Ferreira 92"15-1000-GT
A. Felio 140"15-2200-AP
T. Coelho 128"15-2000-GT
F. Schneider 128"15-2000-GT
J. Morgado 150" -2400-AP
J. Morgado 140"15-2200-AP

8º PAREO - 1.600 METROS - CR\$ 65.000,00 - A 17,00 HORAS - RECORDE: RETANG 95"2/5 - (BETTING)

1-1 Hope Boy, A. Torres ... 9	25	55
2-1 Tejo, E. Castilho ... 4	25	55
3-1 Guerreiro, P. Coelho ... 1	50	55
4-1 Menina, J. Baffica ... 8	40	55
5-1 Quimper, R. Freitas Filho ... 6	40	55
6-1 Dux, L. Domingues ... 7	30	55
7-1 Lapacho, Não corre ... 11	30	55
8-1 Jongrá, D.P. Silva ... 12	30	55
9-1 Barba Reta, F. Irigoyen ... 10	50	55
10-1 Keval, P. Labre ... 2	40	55
11-1 Caputo, J. Tinoco ... 3	40	55
12-1 Bambalal, R. Martins ... 1	27	54
13-1 Kibar, A. Rosa ... 3	27	54

Candidato do retrospecto. Há fé Ótimo reforço. Tem figurado Eliminada Não gostamos Correu bem, mas dá ainda Pareo aborrecido. E' difícil Esta estranhando a turma Pouca pretendera. Não cremos Grande adversária. Levam fé Valioso reforço. Esta firme Correu bem, mas é irregular Andou figurando. Boa a distância Cedo na grama tem chance Melhor ao companheiro. Du-

2º de Orloff-Keval Estreante
3º de Hilo-Deoro-Cadilh Estreante
4º de Orloff-Hope Boy Estreante
5º de Minasso-Jenra Estreante
6º de Hilo-Deoro-Cadilh Estreante
7º de Orloff-Hope Boy Estreante
8º de Hilo-Deoro-Cadilh Estreante
9º de Hilo-Deoro-Cadilh Estreante
10º de Hilo-Deoro-Cadilh Estreante
11º de Hilo-Deoro-Cadilh Estreante
12º de Hilo-Deoro-Cadilh Estreante
13º de Hilo-Deoro-Cadilh Estreante

L. Ferreira 87"15-1400-GT
E. Morgado 87"15-1400-GT
J. Carrapito 87"15-1400-GT
A. Felio 87"15-1400-GT
A. Ca. rido 87"15-1400-GT
M. Souza 87"15-1400-GT
M. Gil 87"15-1400-GT
A. Moraes 87"15-1400-GT
A. Moraes 87"15-1400-GT
C. Pereira 87"15-1400-GT
G. Felio 87"15-1400-GT
P. Freitas 87"15-1400-GT
P. Freitas 87"15-1400-GT

EDITAIS

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS
 — PEÇAM GRÁTIS NOSSO ÚNICO CATALOGO CIENTÍFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
 195 — Rua 7 de Setembro — 195
 Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

A data magna do Celeste Futebol Clube

O clube de Campo Grande completa, hoje, onze anos de lutas-Barros Filho x Ouro Verde, o principal encontro da Liga de Honório-Será iniciado, hoje, o campeonato da Liga Juvenil de Campo Grande

EDITAL

A Comissão Federal de Abastecimento e Preços torna público que, as 10 horas do dia sete de junho de 1955, no terceiro andar do Edifício da Associação Brasileira de Imprensa, sito a rua Araújo Porto Alegre n. 61, na sala onde funciona a Secretaria do Plenário, serão recebidas e abertas, na presença dos interessados, as propostas e as condições de fornecimento de mercadorias de primeira qualidade para fornecimento de mercadorias de primeira qualidade, observadas as condições abaixo:

- 1 - Procedência - Argentina.
- 2 - Qualidade extra 92 pontos, sem sal ou com até 2 % de sal acondicionado em pacotes de 200 e 500 gramas, respectivamente, embalada em caixas de 25 quilos.
- 3 - Os embarques serão feitos imediatamente.
- 4 - Serão aceitas propostas de fornecimento parcial.
- 5 - A mercadoria será inspecionada no porto de embarque por firma de reconhecida idoneidade técnica a ser indicada pela COFAP e por conta da COFAP.
- 6 - O proponente que oferecer melhores condições de venda, depositará, no prazo de 48 horas, no Banco do Brasil S. A., a quantia de Cr\$ 1.000,00 por tonelada de mantega, para garantia das condições estipuladas neste edital.
- 7 - No julgamento das propostas será levado em consideração a idoneidade dos proponentes, preço e prazo para entrega das mercadorias, além de outras vantagens propostas que consultem os interesses da segurança e garantia da importação.
- 8 - A COFAP é assegurada o direito de anular a tomada de preços desde que estes ou as condições da operação não convenham aos interesses desta Comissão.

Rio de Janeiro, 4 de junho de 1955.

El Valiente sobrepujou...

(Conclusão da 9ª pág.)

1º PAREO - AS 12.00 HORAS
1.400 METROS - Cr\$ 60.000,00
BETTING
1º El Valiente, R. Mariano ... 54
2º Navegante, J. Martins ... 53
3º Grand J. Marchant ... 52
4º Quindim, O. Elton ... 51
Diferença: 1 corpo e 1/2
Tempo: 82" 50
Vencedor: (4) 51,00
Dupla: (24) 35,00
Placês: (4) 28,00 e (7) 17,00
Movimento do parêo Cr\$... 2.017.000,00
EL VALIENTE: M.C. 3 anos - R. Janeiro - por: Danton e Aarão
Proprietário: Francisco Serrador
Treinador: Luis Tripodi
Criador: Fazenda Santa Angela

2º PAREO - AS 15.30 HORAS
1.300 METROS - Cr\$ 60.000,00
BETTING
1º El Mante, R. Mariano ... 52
2º Dancer, N. Pereira ... 51
3º Robert, B. Castillo ... 50
4º Solivel, A. Rosa ... 49
Não correram: Silvestre e B. Mayor
Diferença: 1 corpo e 3 corpos
Tempo: 82" 50
Vencedor: (4) 51,00
Dupla: (24) 35,00
Placês: (4) 28,00 e (7) 17,00
Movimento do parêo Cr\$... 2.556.320,00
EL MANTE: M.A. 5 anos - R. Janeiro - por: Serezo e Billa
Proprietário: Francisco Serrador
Treinador: Substano d'Amore
Criador: Fazenda Vargem Alegre

3º PAREO - AS 16.00 HORAS
1.400 METROS - Cr\$ 60.000,00
BETTING
1º Icy Rock, O. Filho ... 55
2º La Phana, U. Cunha ... 54
3º Aurora, J. Thico ... 53
4º Ruyss, L. Domingues ... 52
Não correram: Serezo Desolada, Ma Pomme e Orébita
Diferença: 1/2 corpo e Peseque
Tempo: 80"
Vencedor: (12) 51,00
Dupla: (24) 26,00
Placês: (12) 26,00 e (1) 18,00 e (10) 37,00
Movimento do parêo Cr\$... 2.358.480,00
ICY ROCK: P.C. 3 anos - R. Janeiro - por: Danton e Icy Mountain
Proprietário: Sara de Magalhães Bosticher
Treinador: Manoel de Souza
Criador: Fazenda Vargem Alegre

4º PAREO - AS 16.30 HORAS
1.400 METROS - Cr\$ 60.000,00
BETTING
1º Solimões, L. Lins ... 55
2º Sina, R. Martins ... 54
3º Positivo, B. Mariano ... 53

O Celeste F.C., de Campo Grande, estará hoje, em festa para comemorar a passagem do seu 11.º aniversário de fundação. O clube de Gongolo, terá como adversário o Esportivo Santa Cruz, cuja partida será realizada às 10 horas. Após um angê a balança, aos seus amadores e convidados.

CONVOCA
O CELESTE
Por intermédio da GAZETA DE NOTÍCIAS a direção de esportes do Celeste convoca os seguintes jogadores às 9 horas, em seu campo.

AMADORES: Valdir - Zezé - Russo - Darel - Luz - William - Gaurá - Renato - Adão - Miquimba - Arêvão - Claudio - Hilson e Camacho.

ASPIRANTES: Vazão - Antonio - Eusebio - Fátima - Helcio - José - Chico - Silvério - Irineu - Tão - Wilson - Gengolo e Anido.

NA LIGA
HONÓRIO

O campeonato da Liga de Futebol Amador de Honório, que se iniciará em sua fase decisiva, o Barros Filho que ainda aspira a conquista do título máximo, terá um sério adversário a vencer. O clube de Manoel José, terá no Ouro Verde F.C., um sério adversário.

A edição desta página para hoje os seguintes proponentes:
Ouro Verde x Barros Filho.
Filhos do Tênis x Vila.
Nova Oriente x Independente.
Ouro Verde x Olímpico.

NA LIGA JUVENIL
Realizada a última hora, será

Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", prova básica da semana

(Conclusão da 9ª pág.)

te demonstração do esforço dos nossos criadores, justificando as concessões que desde o primeiro império temos recebido e os sacrifícios que vimos dependendo para defendê-las.

Desde que foi pela primeira vez disputado na pista do Hipódromo da Gávea o "Cruzeiro do Sul", o melhor tempo conseguido, pertence ao cavalo QUIPROQUO que em 1953 marcou 147" 2/5 superando o tempo de PLATINA em 1952 que orçou por 148" 5/5. No ano passado JOIOSA ficou em 149" 4/5.

O Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", ou seja a segunda prova da triplice coroa, em 2.400 metros, com dotação de Cr\$ 1.000.000,00 ao vencedor, destaca-se como prova básica da reunião de hoje, apresentando um campo cheio de doze concorrentes, quase todos fadados ao triunfo, pelo estado apurado em que se encontram. ENCORE vai a frente desta feita sobre CORA-

realizado hoje, no campo do B. C. Orla, o Povoado da Liga Juvenil de Campo Grande.

EDITAL

A Comissão Federal de Abastecimento e Preços torna público que, as 10 horas do dia sete de junho de 1955, no terceiro andar do Edifício da Associação Brasileira de Imprensa, sito a rua Araújo Porto Alegre n. 61, na sala onde funciona a Secretaria do Plenário, serão recebidas e abertas, na presença dos interessados, propostas em três vias (a primeira das quais devidamente selada) para fornecimento de mercadorias de primeira qualidade, observadas as condições abaixo:

- 1 - Procedência - Argentina.
- 2 - Qualidade extra 92 pontos, sem sal ou com até 2 % de sal acondicionado em pacotes de 200 e 500 gramas, respectivamente, embalada em caixas de 25 quilos.
- 3 - Os embarques serão parcelados com a possível urgência, devendo ser entregue no mínimo 100 toneladas, em junho, 300 toneladas em julho e 300 toneladas em agosto.
- 4 - Serão aceitas propostas de fornecimento parcial.
- 5 - A mercadoria será inspecionada no porto de embarque por firma de reconhecida idoneidade técnica a ser indicada pela COFAP e por conta da COFAP.
- 6 - O proponente que oferecer melhores condições de venda, depositará, no prazo de 48 horas, no Banco do Brasil S. A., a quantia de Cr\$ 1.000,00 por tonelada de mantega, para garantia das condições estipuladas neste edital.
- 7 - No julgamento das propostas será levado em consideração a idoneidade dos proponentes, preço e prazo para entrega das mercadorias, além de outras vantagens propostas que consultem os interesses da segurança e garantia da importação.
- 8 - A COFAP é assegurada o direito de anular a tomada de preços desde que estes ou as condições da operação não convenham aos interesses desta Comissão.

Rio de Janeiro, 4 de junho de 1955.

GEUSE, pois em campo úmido ou pesado, produz mais que o pensionista de Pedro Gusso Filho.

Mas, há ainda, um fantasma que é TIO CAPATAZ. Trabalhou no escuro e, levam de cabeça. CADI na pista seca tem chance dilatada, podendo fazer seu o triunfo.

Não fica somente aí, os animais que contam com grandes possibilidades, também SAGUIM que vem de ótimo 3º para TIO CAPATAZ e RUMOR e inimigo temeroso. Melhorou consideravelmente e levam muita fé. Dos demais a parêla KING BAY-KEM-MORE pode surpreender com pouca alta.

ENCORE aprontou 800 metros em 50" cravados. CANALITO fez o quilômetro em 64" e RUMOR na mesma distância assinalou 62" 2/5. Ao que parece, CANALITO desistaria da prova ficando como faixa de ENCORE o cavalo RUMOR. CORAGEUSE, muito suave, aprontou 1.000 metros em 67". INIANDU tem 61" para o quilômetro e SAGUIM na mesma distância marcou 64" 2/5.

CADI fez os 800 metros em 52" cravados. Finalmente a parêla KING BAY-KEM-MORE, juntos marcaram 62" 2/5 nos 1.000 metros.

Como se vê a carreira promete um desfecho sensacional, tornando-se difícil um prognóstico positivo.

Não podemos fugir do retrospecto ou das forças. No terreno seco acreditamos na vitória de CADI mas, no pesado, o pensionista de Leon Ferreira não tem chance.

A lessa formou uma pista de grama leve será - CADI - CORAGEUSE - ENCORE.

Na parêla: TIO CAPATAZ - ENCORE - CORAGEUSE.

(e)

HELENO tem possibilidades agora, sendo puro retrospecto. São inimigos JOHN JANIO, ISPALMEN, MONTANERO e

CAMBÓRIO, ISPALMEN fez os 360 metros em 22" 1/5; GORGEIO marcou 37" 1 para os 600 metros.

(e)
Entre ITACURI, TECUM e COUER JOIE, será decidida a segunda prova. ITACURI veio de 2º para FORUM, portanto o retrospecto da carreira. Aprontou 700 metros em 45" 1/5.

ABAU marcou 21" 2/5 para os 360 metros.

(e)
Na grama, VENCIMENTO e MISTEL RIO são os melhores. Na areia o páreo está a mercê de JANGOL. RESO-LUTA é um bom azar. JANGOL aprontou 800 metros em 49", na reta oposta. RESO-LUTA tem 44" 2/5 para os 700 metros.

(e)
A quarta carreira tem em TELA, ROMARNEIRA, DONAIRE e CHUZADA os mais prováveis ao triunfo.

TRETA aprontou 600 metros em 37" e DONAIRE fez a distância em mais 1/5.

(e)
QUINCO desta feita pode ganhar. Esta mais acentuado e seus responsáveis acreditam no triunfo. Aprontou 500 metros em 41" cravados. São inimigos BALEINATO e ACORDEON. TIO CHICO aprontou 800 metros em 51" e MISTEL RIO fez os 700 metros em 42" 3/5.

(e)
Muito difícil as 1.200 metros da sexta prova. Os concorrentes são BLESQUE, RAIZ, BAYBAL e CERRILHA. Gostamos desta última que vem de segunda para TRETA.

RAIZ aprontou 300 metros em 22" 2/5 BLESQUE tem 35" 2/5 nos 600 metros e BLESQUE em 35" 3/5 arrastou-se com o melhor arauto.

Na derradeira carreira POPE BOY, JONGRA e RUYVA, são adversários temíveis e venderão caro a distância. JONGRA aprontou os 700 em 47", ao lado de BARBE BLAU.

EDITAL

A Comissão Federal de Abastecimento e Preços torna público que, as 10 horas do dia sete de junho de 1955, no terceiro andar do Edifício da Associação Brasileira de Imprensa, sito a rua Araújo Porto Alegre n. 61, na sala onde funciona a Secretaria do Plenário, serão recebidas e abertas, na presença dos interessados, propostas em três vias (a primeira das quais devidamente selada) para fornecimento das seguintes mercadorias:

125.000 Caixas de maçãs Red Delicious, tamanho 100 a 150;

5.000 caixas de uvas Almeria em serragem ou cortiça;

125 caixas de peras de primeira qualidade.

Em tais fornecimentos, serão observadas as condições abaixo enumeradas:

a) os embarques serão feitos parceladamente e principalmente imediatamente após a chegada a Buenos Aires da respectiva carta de crédito;

b) o vendedor assumirá inteira responsabilidade pela chegada das frutas em boas condições no porto de desembarque, comprometendo-se a indenizar a COFAP toda e qualquer quantidade que não esteja em bom estado, seja substituído a por frutas perfeitas e em bom estado de sua importação particular, seja recebendo-a para seu próprio estoque ao preço de custo pago pela COFAP, para a qual foi fixado o mesmo agê de Cr\$ 25,00 por dólar existentes para o comércio regular;

c) a partir do fechamento do negócio, o vendedor compromete-se a fornecer a COFAP, para esta vender às barracas das Cooperativas e Postos Revendedores, as quantidades de frutas necessárias ao abastecimento, em prioridade absoluta sobre os seus demais compromissos. Essas frutas serão restituídas quando chegarem da Argentina a que são objeto da presente importação;

d) serão aceitas propostas para fornecimentos parciais;

e) antes da abertura das propostas os concorrentes comprovaram a existência de frutas em seu estoque particular e em encomendas já em embarque e viagem para atender as condições acima;

f) o proponente vencedor depositará no Banco do Brasil dentro de 48 horas da aprovação da operação a quantia de quatro milhões de cruzeiros para garantia das condições 1 e 2 estipuladas neste edital;

g) as mercadorias serão inspecionadas no porto de embarque por firma de reconhecida idoneidade, a ser indicada pela COFAP, e por conta desta Comissão, não excluindo esta vistoria das obrigações estabelecidas no item b);

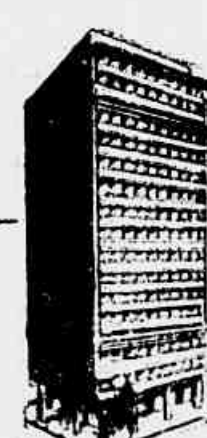
h) no julgamento das propostas será levado em consideração a idoneidade dos proponentes, preço e prazo para entrega das mercadorias, além de outras vantagens propostas que consultem os interesses da segurança e garantia da importação;

i) a COFAP é assegurada o direito de anular a tomada de preços desde que estes ou as condições da operação não convenham aos interesses desta Comissão.

Rio de Janeiro, 4 de junho de 1955.

Banco Delamare S.A.

SOLIDEZ COMPROVADA EM 40 ANOS DE
90% SERVIÇOS PRESTADOS À COLETIVIDADE



Sede Própria

Crerece seus serviços ao público
em sua Matriz e Agências para
Descontos, Cauções, Depósitos, Cofres de Aluguel
e Cobranças sobre o País.

SEGURANÇA * RAPIDEZ

Expediente: das 9 às 18 horas

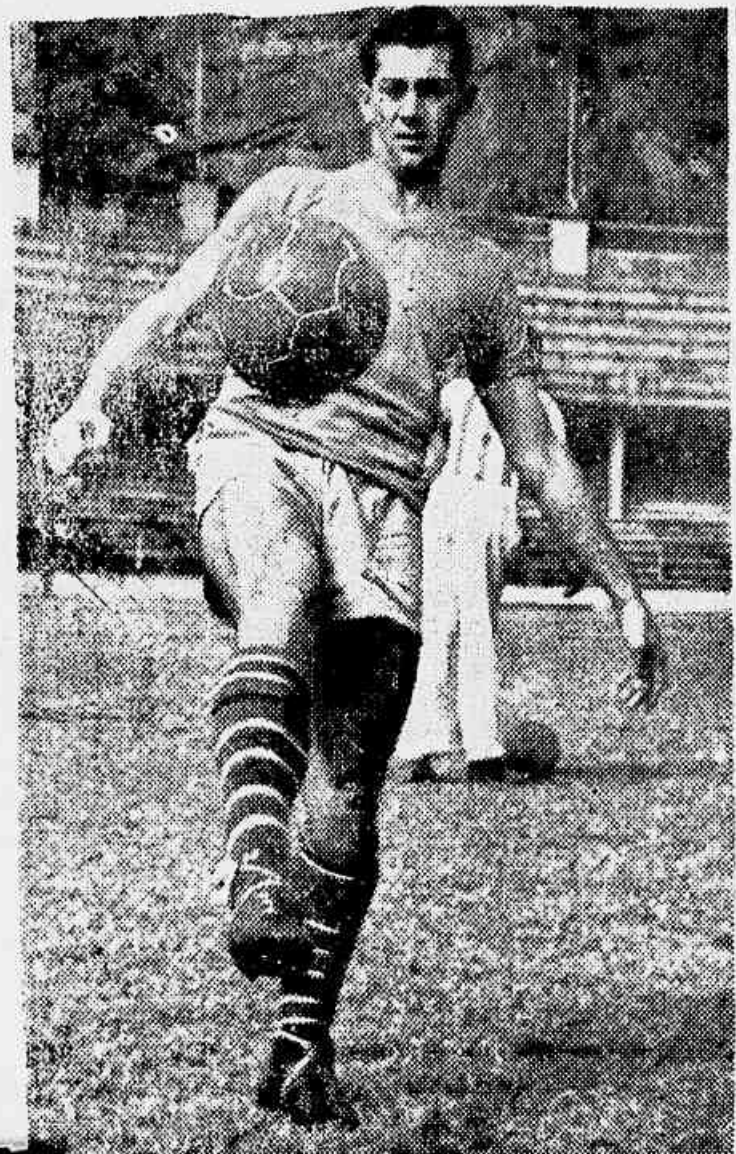
MATRIZ: Avenida Presidente Vargas, 446

DANÇU, MADUREIRA E OLARIA JOGARÃO EM AMISTOSOS, HOJE, FORA DESTA CAPITAL

ONTEM, NO "MATCH" EM CAEN, ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA PORTUGUESA, 2 x RACING, 1

CONTRA O LAUSANE-SPORTS EXIBE-SE O FLUMINENSE NA SUIÇA

Viva expectativa pelo internacional - Peleja difícil e sem prognostico



PINDARO
Capitão do Fluminense

SUIÇA, 4 (Para G. N.) — O Fluminense, do Rio de Janeiro, estreará amanhã, em campos da Suíça, enfrentando o forte conjunto do Lausanne-Sport, gênio que venceu a Portuguesa, também do Rio, pela contagem de 3x1. Como não podia deixar de acontecer, o cotejo vem sendo aguardado com extraordinário interesse, pois o Fluminense vem cumprindo, em canchas do Velho Mundo, campanha das mais brilhantes. Em seis apresentações, apenas perdeu um jogo.

PELEJA DAS MAIS ARDUAS

Sem dúvida, o internacional vai ser dos mais disputados, pois se o grêmio brasileiro tem um grande time, também não é menos verdade, o Lausanne-Sport, está bem armado e preparado para os noventa minutos do promissor encontro.

Palmeiras e Portuguesa, em Pacaembu

SAO PAULO, 4 — (Para GAZETA DE NOTÍCIAS) — Pelo título do Rio-São Paulo, jogará, esta tarde, no majestoso Estádio de Pacaembu, os quadros do Palmeiras e da Portu-



BERTO de PALMEIRAS

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade Sexológica de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Resário, 98

DAS 13 AS 18 HORAS

GRANDE ARRECADAÇÃO

O Fluminense que goza na Suíça de muita popularidade, pois é conhecido tendo em vista os seus inúmeros cartazes internacionais, entre eles: Castilho, Veludo, Didi, Pinheiro e Telê. Sendo assim, a arrecadação de hoje deverá ser das melhores.

BEM OS TROCOLORES

Para o match contra o Lausanne-Sport, os jogadores do Brasil estão passando bem, e o técnico Adolpho Milman considera com por cento o atual estado físico e ainda técnico do quadro.

O América no quadrangular Peruano

LIMA, 4 — (Para GAZETA DE NOTÍCIAS) — O América, do Rio de Janeiro, vai estreiar, hoje, em gramados desta capital, participando de um Quadrangular. Enfrentará na partida de fundo o Alianza e na preliminar jogarão os quadros do Universitário e do Santos.

ANO 80 RIO N.º 128

GAZETA DE NOTÍCIAS

DOMINGO, 5 de Junho de 1955

O TEMPO

TEMPO: Bom, com nebulosidade variável, ne oclro pela manhã.

TEMPERATURA: Estável com ligeira elevação de dia.

VENTOS: De Sueste a Nordeste, moderados.

MAXIMA: 24,1

MINIMA: 16,8



INDIO

Vai reaparecer hoje contra o Atlético

O Flamengo despede-se de Belo Horizonte

TENDO COMO ADVERSÁRIO O FORTE CONJUNTO DO ATLÉTICO

BELO HORIZONTE, 4 — (Para GAZETA DE NOTÍCIAS) — O Flamengo, do Rio, fará, na tarde de hoje, sua despedida dos gramados de Belo Horizonte, tendo como adversário, o forte conjunto do Atlético Mineiro.

TENTARA AMPLA REABILITAÇÃO

Existe em torno do interestadual viva expectativa, uma vez que o rubro-negro vai tentar, contra o tri-campeão das alte-

rosas ampla reabilitação, uma vez que foi derrotado pelo América, pela contagem de 2x1. Por outro lado o alvi-negro tudo fará para ratificar o triunfo do alvi-verde e elevar bem alto o prestígio do futebol montanhês.

O TIME PROVAVEL

O Flamengo para o match de logo mais vai se apresentar assim constituído: Chamorro; Tomires e Pavão; Servílio, Dêquinha e Jordan; Paulinho, Rubens, Joel, Duca e Esquerdinha.

REGRESSO

SEGUNDA-FEIRA

O Flamengo retornará a Capital da República, segunda-feira pela manhã, pois o «mais querido» jogará, quinta-feira, à tarde, em Maracanã, contra o forte quadro do Nacional, de Montevideo.

Os grêmios cariocas para os internacionais de hoje

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Clovis, Edson e Lafaiete; Telê, Didi, Waldo, João Carlos e Esquerdinha.

BOTAFOGO — Gilso; Ger-sen e Santos; Orlando Maia, Ruarinho e Danilo; Garrincha, Quarentinha, Vinicius, D'no e Hélio.

PORTUGUESA — Antoni-nho; Arati e Cleirino; Haroldo, Joe e Mádio Perla; Guilherme, Perino, Néca, Denoni e Ba-duca.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos prêmios da Loteria n. 464, extraída em 4 de junho de 1955.

- 15692 — Cr\$ 3.000.000,00 - São Paulo
- 15691 (Apr.) — Cr\$ 75.000,00
- 15693 (Apr.) — Cr\$ 75.000,00
- 21951 — Cr\$ 1.000.000,00 - Belo Horizonte
- 2022 — Cr\$ 500.000,00 - Porto Alegre
- 8037 — Cr\$ 300.000,00 - São Paulo
- 31393 — Cr\$ 100.000,00 - Corumbá



VINICIUS

Centro avante Botafoguense

Contra o Murcia a última apresentação do Botafogo EM GRAMADOS DA ESPANHA -- TENTARÁ O GRÊMIO CARIOCA MELHOR SORTE EM SEU DERRA DEIRO "MATCH" NAQUELE PAIS

MADRID, 4 — (Para GAZETA DE NOTÍCIAS) — O Botafogo, depois de se apresentar em gramados da França, por sinal não sendo bem sucedido, vai pelejar, hoje, novamente, em canchas da Espanha, tendo como adversário, o forte quadro do Murcia.

TENTARA MELHOR RESULTADO

O fato é que o grêmio brasi-

leiro, positivamente não vem se conduzindo com muito acerto no Velho Mundo, pois tem sofrido revezes. Todavia, logo mais, espera o técnico sr. Alfredo Moreira melhor sorte de seus pupilos. Por outro lado, o Murcia, tudo fará para defender com brilho o prestígio do futebol ibérico. O cotejo será travado em be-

nefício de um hospital Espanhol.

NOVAMENTE COM DESTINO A PARIS

Finalmente, após o confronto com o Murcia, deixará, então, o Botafogo, definitivamente a Espanha, dando continuação ao seu giro pela Europa, em excursão, vamos repetir, que não vem sendo bem auspiciosa para os brasileiros no que concerne as contagens.

OUÇAM, ÀS 22 HORAS, NA RÁDIO VERA CRUZ, EM COMBINAÇÃO COM "GAZETA DE NOTÍCIAS", "GRANDE RESENHA E-2", FOCALIZANDO TÔDAS AS ATIVIDADES NO BRASIL E NO EXTERIOR, COM RICARDO CARPENTER E GUILHERME LOBATO